Anno V — Rio de Janeiro --- Domingo, 4 de Março de 1917 — N. 1.870

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 22,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 25$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 25$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

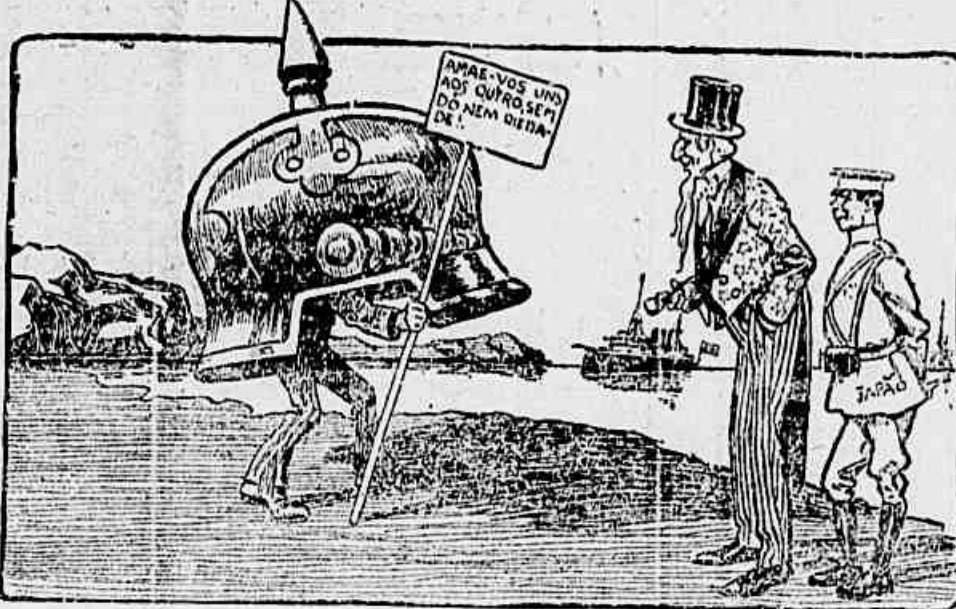
DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O "STOCK" DE CAFE' NA INGLATERRA

JOHN BULL — *Meus caros amigos, "eis o problema!..."*

MAIS UMA VICTORIA!...

— *A' saude do "Trina"!*

A CULTURA DO SR. CARRANZA

— *Pois que a paz armada pela abundancia deu tão desastrosos resultados, recorramos agora á guerra desarmada... pela fome.*

A AVE DA PAZ

— *Si depois desta façanha contra o "Drina" não me voltares da Hespanha com o raminho de oliveira, entrego-te ao cozinheiro! Serás ensopada com ervilhas!...*

INTERESSANTE POLEMICA RELIGIOSA

Um positivista que se fez padre e um padre que se fez positivista

S. Rvdma. o Sr. padre Gaston R. da Veiga, ex-adepto do positivismo, á solicitação que lhe fizemos de uma entrevista em torno das conferencias de D. Juan Elizalde, ex-padre catholico, escreveu-nos o seguinte:

"Lendo ha dias em seu conceituado jornal uma sensacional noticia sob a epigraphe — "Do Catholicismo ao Positivismo", na qual se annuncia a passagem para os arraiaes da Religião da Humanidade, fundada por A. Comte, de um illustre sacerdote catholico chileno, monsenhor Juan Elizalde, que vinha de chegar ao Rio, para aqui fazer propaganda positivista, cai realmente das nuvens, e direi logo por que.

Permitta-me para esse fim lhe declare desde já quem é o humilde escriptor destas linhas. Sou exactamente a antithese de monsenhor Elizalde: — um ex-positivista, que se converteu ao catholicismo e se fez infimo entre os sacerdotes da Egreja Catholica.

Padre Pedro Gaston R. da Veiga

Fiz meus estudos ecclesiasticos em Roma, na Universidade Gregoriana, onde pude alcançar os doutorados de philosophia e theologia. Antes cursara por dous annos e meio a Escola Polytechnica do Rio, que abandonei tão somente para dedicar-me de corpo e alma ao positivismo, abraçado então com sinceridade, ao ouvir com religiosa attenção, na Egreja Positivista, as conferencias do illustre Sr. Teixeira Mendes.

Procurei fazer um estudo acurado da nova doutrina, que me parecia realmente a unica solução para o estado de anarchia mental dos nossos dias. Aprendi no positivismo a admirar e a amar as bellezas incomparaveis do catholicismo, que eu antes desconhecia completamente. Fiquei sciente de que é a opinião de A. Comte (repetida innumeras vezes pelo illustre Sr. Teixeira Mendes em suas prelecções ouvidas por mim) de que si possivel fosse demonstrar a existencia de Deus, deveriamos considerar como perfeitamente acceitaveis pela razão *todos os dogmas do catholicismo, inclusive a infallibilidade do Papa.*

Deparei essa demonstração da existencia de Deus, como Suprema Intelligencia ordenadora das quasi infinitas harmonias das leis do Universo e bem assim como unico ente necessario no meio da contingencia de todos os seres visiveis existentes, meditando a grande obra do genio de Santo Agostinho — As Confissões.

Nesse momento tirei a conclusão que me permittiam as doutrinas positivistas, isto é, sendo possivel demonstrar a existencia de Deus, nenhuma repugnancia podia haver em meu espirito para que eu acceitasse a doutrina catholica integral, que aliás o positivismo me fizera admirar e amar, e Deus me concedeu o dom ineffavel da fé.

Mais tarde, completando meus estudos philosophicos e theologicos, fiquei convencido de outra verdade apprehendida no meu tirocinio positivista, muita vez ouvida proferir aos magnatas da doutrina de A. Comte: — ser impossivel tornar-se sincero positivista a quem já estudou cabalmente a philosophia.

Eis ahi a primeira razão por que cai das nuvens ao saber que um doutor em philosophia, sacerdote catholico (facto virgem), havia abraçado o agnosticismo de Comte!

A segunda razão é que não vi monsenhor Elizalde apresentado pela autoridade ecclesiastica respectiva aos seus confrades brasileiros e ao publico em geral, nem annunciar as suas conferencias na séde positivista, o Templo da Humanidade!

A terceira é que, tendo a doutrina de A. Comte, no Brasil, representantes da tempera do Sr. Teixeira Mendes, parecia-me excusado que aqui aportasse um illustre desconhecido para nós!

Obtive um exemplar das conferencias realisadas por monsenhor Elizalde em sua propaganda pelo Prata, e ainda fiquei mais estupefacto!

Esse opusculo, com o titulo *Los Servicios Divinos* — contém objurgatorias, diatribes innominaveis contra o dogma catholico, a hierarchia ecclesiastica, o Papa, os bispos, os sacerdotes, os sacramentos, a liturgia da Egreja, etc., etc., o que tudo não está absolutamente de accordo com o que eu li em A. Comte e ouvi dos labios dos Srs. Miguel Lemos e Teixeira Mendes.

Citemos um testemunho insuspeito que nos vem do chefe do positivismo no Brasil. Quando se fez aqui a separação da Egreja do Estado, o Sr. Miguel Lemos escreveu uma carta ao então Exmo. Sr. bispo do Rio de Janeiro, D. José Pereira da Silva Barros, rogando-lhe acceitar por parte da Egreja positivista a contribuição annual de 500$ (segundo me recordo) para auxiliar o culto catholico, dando como explicação da sua espontanea offerta: — *ter a Egreja Positivista sido a principal promotora dessa separação, e reconhecerem os positivistas que a Egreja Catholica ainda prestava grandes serviços á humanidade.*

Monsenhor Elizalde, pelo contrario, no seu supracitado opusculo, diz á pag. 14 l. 4: — *Em consequencia, os serviços fosseis do clero ultramontano, resultam hoje completamente inuteis e até prejudiciaes.* E á pag. 13 l. 1ª:

— *Para que reine a paz nos lares e constitua, por conseguinte, a desejada ventura dos povos, é absolutamente indispensavel, é urgente, senhores, desterrar por completo e para sempre, de nossos usos e costumes, a influencia perniciosa do clero ultramontano.*

De tudo isso deprehendo que monsenhor Elizalde hoje não é de modo algum sincero positivista, mas um simples livre-pensador despeitado e irritado contra a Egreja Catholica, sob a capa de partidario da Religião da Humanidade. Sou de V. S. infimo servo em Christo. — Padre *Pedro Gaston R. da Veiga.*"

A PIRATARIA

A China disposta a tomar uma attitude decisiva

A esquadra ingleza vae agir em aguas mexicanas

NOVA YORK, 4 (A. A.) — A imprensa daqui, referindo-se aos telegrammas procedentes de El Paso, affirmando a existencia de uma base para o abastecimento dos submarinos allemães nas proximidades de Tampico e ao projectado ataque aos navios inglezes que se encontram naquelle porto, carregados de petroleo, voltam a dar como certa uma acção da esquadra britannica nas aguas mexicanas, si o governo do general Carranza não tomar as providencias que o caso requer, de modo a tornar real a sua neutralidade.

A China não está satisfeita e ameaça a Allemanha

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Despachos de Pekim dizem que o ministro da China em Berlim foi novamente instruido pelo seu governo para declarar á Allemanha que a China mantem a resolução de romper as relações diplomaticas com o imperio, caso não seja modificada, de accordo com as leis e os accordos internacionaes, a campanha submarina declarada pela Allemanha.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Os jornaes desta cidade publicam que a China está decidida a romper as suas relações diplomaticas com a Allemanha, caso esta não modifique o seu modo de proceder para com os neutros na actual campanha submarina.

Affirmam os mesmos jornaes que o governo chinez já enviou uma nota ao da Allemanha nesse sentido.

Uma manifestação em Lisboa em honra do Brasil e dos Estados Unidos

LISBOA, 4 (Havas) — Realisa-se brevemente, para propaganda patriotica, uma sessão em homenagem ao Brasil e aos Estados Unidos. Assistirão a ella o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, e os ministros dos paizes alliados junto ao governo portuguez.

LISBOA, 4 (A. A.) — A Sociedade Lusa-Patria realisará brevemente uma sessão solemne em homenagem ao Brasil e aos Estados Unidos, pela attitude dessas duas nações em face do procedimento da Allemanha decretando a guerra submarina sem limites.

Assistirão a essa sessão o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, os membros do governo e os representantes diplomaticos dos paizes da "Entente".

O Sr. Dantas quer revolucionar Pernambuco

MAS "A ORDEM SERA' MANTIDA"

O Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, recebeu hoje um grave telegramma do Sr. Manoel Borba, cujo teor é, salvo ligeira omissão, o seguinte:

"A attitude despeitada do deputado Erasmo de Macedo, chegando ahi, a conducta punivel dos officiaes de policia que eu exonerei, tudo revela um plano de perturbação da ordem. Hontem dous deputados da dissidencia se apoderaram violentamente das chaves da Camara, a qual mandei guardar para evitar violencia; a attitude da imprensa adversaria concitando o povo contra os deputados amigos do governo revela o proposito de fazer desordem. Mantenho calma. Estou providenciando para evitar perturbações. A ordem será mantida."

RECIFE, 4 (A. A.) — O Senado e a Camara dos Deputados reuniram-se hontem em sessão preparatoria.

RECIFE, 4 (A. A.) — O governo do Estado demittiu os bachareis Orlando Aguiar, José Brito Alves e Luiz Ignacio de Andrade Lima, respectivamente 1º, 2º e 3º promotores desta capital, nomeando para substituil-os os bachareis Francisco Barreto Campello, Esmaragdo Freitas e Clovis Wanderley.

Tambem foram exonerados os Srs. José Maria de Albuquerque Mello, do cargo de director da Bibliotheca Publica; Americo Carneiro Pereira, do cargo de administrador da Detenção, e bacharel José Vieira, do cargo de fiscal do Pritaneu, sendo nomeados para substituil-os, respectivamente, os Srs. Paulino de Araujo Guedes, Perdigão Nogueira e Francisco Paes Barreto.

O afundamento do "Drina"

O que informa a Mala Real

Até á tarde não havia chegado noticia alguma que adeantasse sobre o desastre occorrido com o "Drina".

Corremos todas as fontes onde poderiamos obter informes a respeito, sem resultados. Na agencia da Mala Real o seu director-gerente aguardava ainda a resposta do seu telegramma, dizendo-nos acreditar mesmo que pelo telegrapho não lhe seriam transmittidas noticias circumstanciadas do facto porque a isso se oppunham as conveniencias de ordem governamental.

O director da agencia da Mala Real, aproveitando a opportunidade, nos fez sciente de que não póde ás vezes satisfazer ás repetidas solicitações que lhe são feitas da rota dos navios de sua frota, porque tem sobre o assumpto as mais severas instrucções. Entretanto, a gerencia está a par de todo o movimento dos navios da companhia em viagem pela zona bloqueada, só podendo, porém, dar publico conhecimento do destino dos paquetes quando elles chegam ao termo das viagens. Não ha, portanto, de sua parte a menor má vontade para com o publico e especialmente para com a imprensa.

Os manejos allemães na America

A influencia teutonica no Mexico

Os manejos allemães para isolar os Estados Unidos na America

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — O Sr. Yoder, correspondente da "United Press" em Washington, na sua chronica diaria sobre a situação, diz que foi a descoberta do "complot" teuto-mexicano pelo governo dos Estados Unidos que fez que fracassasse o accordo que estava sendo negociado pela Conferencia Americano-Mexicana, reunida em Nova Londres e Atlantic-City.

Accrescenta que um diplomata allemão ia frequentemente a Atlantic-City e a Nova Londres, onde a commissão se reunia, para conferenciar com os delegados mexicanos.

Diz tambem o Sr. Yoder que o Mexico recebeu muito dinheiro dos banqueiros allemães e que o general Carranza tinha recebido recentemente a segurança de que em Nova York seria em breve lançado, por banqueiros allemães, um emprestimo para o Mexico, de, pelo menos, dez milhões de dollars. Para esse fim organisara-se uma especie de syndicato, do qual faziam parte tambem alguns capitalistas norte-americanos. O negocio, entretanto, não foi por deante, devido ás objecções que o governo dos Estados Unidos fez directamente aos banqueiros, que haviam sido encarregados da emissão.

Por outro lado, ao Departamento de Estado chegaram recentemente informações precisas a respeito da actividade dos agentes allemães na America do Sul e na America Central, cuja acção, principalmente nas republicas centro-americanas, tendia francamente á perturbação da ordem e á destruição do pan-americanismo.

Esses agentes têm distribuido grandes quantias e gasto tambem muito dinheiro na compra de jornaes e na diffusão de telegrammas tendenciosos, que são dados gratuitamente ás empresas jornalisticas.

Uma importante declaração do chanceller japonez

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Telegrapham de Tokio:

"O ministro das Relações Exteriores, barão de Motono, declarou:

"A Allemanha repetidas vezes tentou separar-nos dos nossos alliados e principalmente da Inglaterra, assim como tentou desviar-nos dos Estados Unidos. Mas os alliados contam com a lealdade do Japão e não se arrependerão disso. O Japão só pode estar contra a Allemanha, por todas as razões e mais pela de reprovar as suas crueldades, que fizeram o mundo retrogradar para as épocas mais barbaras que regista a sua historia."

O Mexico vae desmentir a sua cumplicidade no «complot» allemão

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Annunciam do Mexico que o ministro das Relações Exteriores mexicano enviará circulares aos governos de todos os paizes neutros, negando que haja recebido propostas da Allemanha para uma alliança contra os Estados Unidos.

Uma victoria do carvão nacional

A opinião da commissão japoneza de transportes maritimos

E' largamente sabido o interesse que o Japão nutre neste momento para expandir o seu commercio maritimo através a America do Sul.

As companhias de navegação do grande Imperio asiatico já iniciaram os longos cruzeiros para o Atlantico sul e, ampliando tal iniciativa, mandaram commissões para o Brasil e para a Argentina, afim de estudar o problema da navegação nipponica para a America do Sul.

Em meio aos trabalhos dessa commissão ha um ponto já resolvido que muito encarece um problema nosso, mais do que nunca neste momento discutido e estudado: — o do carvão nacional.

Assim é que os commissionados da marinha mercante japoneza, estudando e analysando o nosso carvão, para a necessidade de abastecimento, em nossos portos, dos navios que vão fazer as viagens regulares, declararam solemnemente, no Club de Engenharia, que o carvão nacional era o unico que podia se adaptar ao systema de grelhas japonezas, oriundo da natureza do carvão asiatico, absolutamente diverso do de Cardiff ou do americano, e ainda mais: — o carvão brasileiro, não só admitte a substituição do japonez, como ainda é absolutamente superior a este.

Estas declarações, feitas no Club de Engenharia, despertaram grande enthusiasmo, e a commissão japoneza, outro tanto enthusiasmada, additou que o nosso carvão seria empregado nos navios da "Maru" com real vantagem para as empresas japonezas e que tudo isso seria relatado para o Japão.

Neste momento duplicou o interesse da navegação nipponica com a suppressão das viagens para a Europa, crescendo, assim, as probabilidades de um colossal desenvolvimento nas nossas minas de carvão.

Na prospera industria ha, pois, esta esperança bem promissora. Hoje, no Rio Grande, o carvão nacional já alimenta todas as caldeiras de machinas fixas; a Compagnie Auxiliaire (estradas de ferro), que possue minas na Belgica, agora em poder dos allemães, antes disso e depois por tal motivo adoptou em absoluto o nosso carvão.

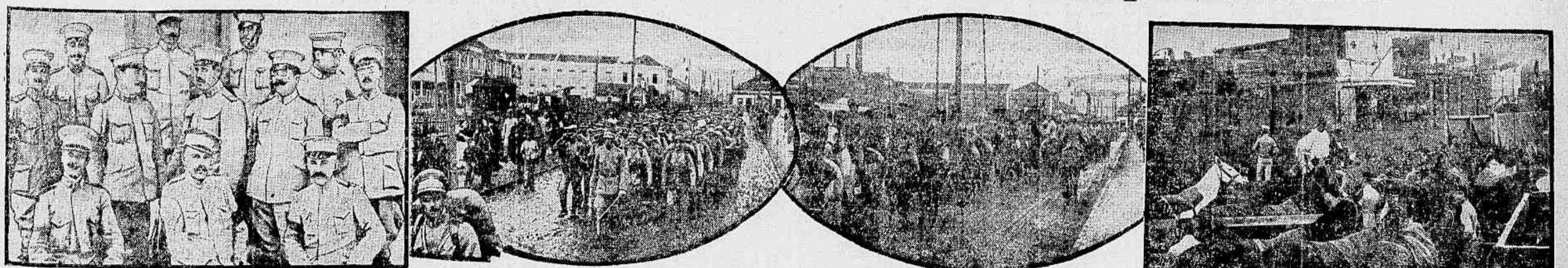
Tudo quer dizer que elle triumpha, sendo para lamentar o exagero dos fretes dentro do paiz. Assim é que no cáes do porto, no Rio Grande, o carvão fica por 28$ a tonelada, e a Companhia Costeira, que é a unica que faz o transporte, por favor, do nosso carvão, cobra 40$ de frete por tonelada para o Rio!

Deste ou daquelle modo, o carvão nacional vae obtendo victorias, sendo a mais interessante dellas esta que hoje divulgamos, respeito aos interesses japonezes na America do Sul.

Grande desastre em Queluz

QUELUZ (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 18 horas, desabou a principal galeria de mineração de manganez de S. Gonçalo, soterrando todos os trabalhadores. Para o local seguiram varias autoridades policiaes e medicos.

Como os portuguezes partiram para a guerra aos barbaros

Emocionante episodio da partida do corpo expedicionario

Na primeira gravura, á esquerda: o general Tamagnini, commandante em chefe do corpo expedicionario portuguez (no primeiro plano, ao centro) com alguns officiaes do seu estado-maior. A seguir um instantaneo de um dos primeiros contingentes que se dirigiam para o embarque, e um dos soldados de cavallaria marchando tambem para o embarque em Alcantara. Por ultimo, embarque de solipedes para um dos transportes de guerra, ancorado nas docas de Alcantara-mar

Já lá vão mais de quinze dias. O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos seus secretarios e de poucas mais pessoas, chegou, de carruagem, ao portão do Arsenal, apeou-se, percorreu o extenso corredor e embarcou num vapor da Alfandega. O chefe de Estado ia despedir-se das tropas que partiam para a França.

Quando o rebocador se approximou de um grande transporte, ancorado a meio do rio, logo se ouviu um grito unico, feito de dous mil gritos:

— Viva a Patria!

E quando o presidente subia a escada do portaló, os soldados accumulados no convés continuaram as acclamações:

— Viva a Patria! Viva a Republica!

Rodeado dos soldados, o presidente descobriu-se e, com voz vibrante, disse:

— Não queria que partissem sem que eu aqui viesse, em nome da Republica, fazer-lhes as minhas despedidas, affirmando-lhes que partem com as confiança de todo o povo portuguez. A bandeira de Portugal, que vae ser desfraldada mais uma vez nos campos de batalha, está em boas mãos. Viva a Patria! Viva a Republica!

Os soldados, em delirio, repetem:

— Viva a Republica! Viva Portugal!

Um official superior adeanta-se e fala assim ao chefe da Nação:

— Tenha V. Ex. a certeza, Sr. presidente da Republica, de que os meus officiaes, os meus sargentos, os meus soldados, todos emfim, saberão cumprir o seu dever, honrando o nome portuguez. Partimos ao encontro do inimigo, no cumprimento de um dever sagrado. Honraremos a nossa farda. Viva o presidente da Republica!

Durante muito tempo o ar vibrou com vivas phreneticos. De repente os soldados avistam o general Tamagnini. E logo o acclamam:

— Viva o nosso general!

Ha um instante em que os nervos do presidente Bernardino Machado parece que vão ceder á commoção. Mas é apenas um instante: aquelle homem de aço, domina-se e, sorridente, radiante, feliz, desce serenamente a escada do portaló trocando algumas palavras com o ministro das Finanças.

Quando o vaporzito largou para continuar a visita aos outros transportes, foi seguido, durante a longa esteira, sempre pelo mesmo grito, pelo mesmo grito sempre:

— Viva a Patria! Viva a Republica!

...Já lá estão, em terras de França, alguns soldados do velho Portugal. O seu sangue generoso vae ser derramado em defesa da liberdade de todos os povos da terra. Alguns perderão a vida, outros verão raiar o sol que illuminará o dia da victoria; todos escreverão, com a ponta das baionetas, mais uma pagina gloriosa da historia desta nossa patria bem amada...

Adriano Vasconcellos

Écos e novidades

As noticias de agitação e de tentativas revolucionarias em Pernambuco, promovidas pelo fogoso politico o Sr. general Dantas Barreto, são dessas de que se costuma dizer que são recebidas com especial agrado... Os pernambucanos estranharão que se recebam com esse agrado especial informações de que a sua terra esteja prestes a pegar fogo; mas, com uma pequena explicação, elles acabarão reconhecendo a razão dessa apparente exquisitice... E' que, conflagrando Pernambuco, o Sr. general Dantas Barreto põe pá definitivamente no Brasil os mãos dias e a conflagração geral, que seria certamente a calamidade da sua candidatura á successão presidencial. Tudo isso que o arrojado senador está fazendo no seu infeliz Estado contribue efficaz e decisivamente para o seu desprestigio e para a sua desmoralisação e, consequentemente, para o afastamento definitivo da hypothese da sua candidatura, que seria certamente uma fatalidade tremenda para o Brasil. Com effeito, anda por ahi muita gente que acredita — e aliás com grande dose de razão — que o que nos falta é um governo forte, um governo energico, um governo quasi dictatorial, disposto a enfrentar as ambições e a annullar essas incompetencias politicas que têm sido o maior mal do Brasil... E como o Sr. general Dantas Barreto alcançou a fama de ter sido um governador forte e energico, não tem faltado quem sinceramente o considere o homem talhado para o momento... E si esse general-politico ficasse agora quieto, não ha a menor duvida de que seria pelo menos mantido e prestigiado pela corrente de sympathia que prestigiaria o seu nome.

Indo, porém, para Pernambuco, com a pretenção de revolucionar o Estado e depôr o governador Borba, exclusivamente para dar pasto ás suas ambições e aos seus odios, o general está revelando ao Brasil inteiro, desde já, o que viria a ser no governo da União, é o que aliás foi no governo do seu Estado: isto é, que não passa de um politiqueiro trefego e capaz dos maiores attentados, desde que seja para saciar um capricho ou para fazer valer o seu prestigio. Conflagrando Pernambuco, da maneira por que o está fazendo, o general Dantas está se arruinando moralmente na opinião nacional e, por consequencia, livrando o Brasil de uma nova era muito semelhante ao hermismo... Que os pernambucanos soffram com resignação este máo pedaço... e se consolem de que o seu sacrificio será um bem geral do paiz...

O eterno Acre...

Um dos prefeitos do Acre, o Dr. Augusto Monteiro — que aliás está no Rio ha quasi um anno ganhando sem trabalhar — publicou um artigo contra o Dr. Gentil Norberto, accusando-o de ter recebido dez contos de réis da Prefeitura para a acquisição de uma corôa para os funeraes do barão do Rio Branco, apezar dessa corôa ter custado apenas um conto de réis. Contra as praxes, mas aliás de accordo com as verdadeiras normas administrativas, o Sr. ministro da Justiça, pela simples leitura da accusação, formulada por um funccionario da União e devidamente documentada, expediu as ordens necessarias para que o Sr. Gentil seja coagido a restituir o que indevidamente recebeu... E aproveitando estar com a mão na massa, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano determinou a todos os prefeitos do Acre que promovam a restituição de todas as quantias indevidamente pagas... Ahi está o que se póde chamar uma medida... tropical... Seria com toda certeza muito mais facil ao Sr. Dr. Carlos Maximiliano postar-se na foz do Amazonas, abrir a bocca e chupar de um trago as aguas do grande rio do que conseguir a restituição de todas as quantias indevidamente pagas no nosso mysterioso e apocalyptico Acre. E' verdade que o Sr. ministro quer apenas os dinheiros cujos detentores não possam invocar a prescripção em seu favor... Mas, nem isso, e nem nada... Quer o Sr. ministro saber de uma cousa? Nem mesmo os nove contos da corôa do Rio Branco... Si nos fosse permittido fazer uma transacção com o provavel producto da circular ministerial, póde ficar certo o Sr. ministro de que não dariamos um vintem por elle... Além do prejuizo dos dinheiros immoral e illegalmente dados, a União ainda vae perder o papel, a tinta e os sellos da circular ministerial... Salvaram-se apenas as boas intenções do Sr. Dr. Carlos Maximiliano. Já está ficando tão rara essa cousa antigamente tão corriqueira, que é uma boa intenção, que é o caso de se dar parabens ao Sr. ministro pela sua idéa original.

Os fornos do lixo

O que diz o seu constructor

A noticia por nós publicada sobre os fornos de incineração do lixo mereceu do Sr. Lavagnino, engenheiro que fez parte da firma Guierth & Lavagnino, constructora dos mesmos fornos, uma carta, que nos dirigiu. Nessa carta o Sr. Lavagnino declara que a firma foi liquidada amigavelmente e que o seu ex-socio, Sr. Guierth, falleceu ha mais de dous annos, não podendo, portanto, ser a referida firma, ainda hoje, a constructora da Faculdade de Medicina, construcção essa que está sendo feita pela firma Antonio Jannuzzi Filhos & C., sendo que o Sr. Lavagnino é apenas o engenheiro representante daquellas obras, por conta dos empreiteiros. Diz que as obras começaram em 1894, pelo custo de 980 contos, mas, no seu decurso, houve necessidade de obras extraordinarias, no valor de 300 contos. O custo foi metade papel, metade ouro, vigorando o cambio medio de 6 a 7 d. A demora foi devida a atrazos da Prefeitura. A despesa total foi de mil duzentos e poucos contos. Quando foram suspensas as obras foi officialmente verificado que faltava ainda para seu acabamento gastar cerca de tresentos contos.

O Sr. Lavagnino affirma que não é cousa muito facil fazer funccionar os fornos, embora não seja impossivel, porque aquella bateria fórma um systema continuo, que só póde funccionar com regularidade no seu conjunto.

A GUERRA

Os russos expulsam os turcos da Persia

NA MESOPOTAMIA E NA PERSIA

Communicado inglez

LONDRES, 4 (A NOITE) — O ultimo communicado do Exercito do Oriente annuncia que tres canhoneiras inglezas, que subiram o Tigre, atacaram as forças turcas em retirada, a oeste de Shumran, infligindo grandes perdas ao inimigo. Foram tambem destruidos quatro vapores e muitos batelões e barcos turcos, carregados de munições.

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado official sobre as operações na Mesopotamia:

"As canhoneiras "Tarantula", "Mantis" e "Moth" atacaram a oeste de Shumran as forças turcas em retirada, infligindo-lhes serias perdas.

Foram postos a pique quatro vapores turcos e numerosas embarcações de pequeno calado, carregados de munições."

Os russos tomaram Hamadam

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um despacho official de Petrogrado informa que as forças russas occuparam a cidade de Hamadan, na Persia. Os turcos estão em franca retirada na Persia.

PETROGRADO, 4 (Havas) — Os russos tomaram a cidade de Hamadan, na Persia.

A ITALIA NA GUERRA

Heróes condecorados

ROMA, 4 (A NOITE) — Solennemente e na presença de numerosos officiaes e de contingentes de tropa, foi entregue, no Quartel-General, ao capitão Valle, commandante de um dirigivel italiano, a medalha militar.

O capitão Valle fez, nos ultimos dias, com o seu apparelho tres viagens arriscadissimas, cumprindo ordens do Estado-Maior.

Foram tambem condecorados: o tenente Decio, immediato do mesmo dirigivel; guarda-marinha Brunetta, observador do hydroplano que repelliu cinco "Taube" quando estes atacavam um torpedeiro italiano no alto Adriatico; o capitão Arrivabene, commandante das baterias na frente do Isonzo, e os tenentes Soli e Zezi, commandantes de baterias de desembarque.

Um discurso de Ferri na Camara

ROMA, 4 (A NOITE) — O deputado Enrico Ferri, falando hontem, na Camara, referiu-se á opportunidade da entrada da Italia na guerra e declarou que se reservava para emittir o seu juizo sobre a preparação do Exercito italiano.

O Sr. Ferri constatou tambem as difficuldades com que lutava o paiz para se abastecer de determinados productos, salientando que o cambio estava altissimo e que não havia nenhum accordo politico-financeiro entre a Italia e os demais paizes alliados.

EM TORNO DA GUERRA

A falta de papel na Inglaterra

LONDRES, 4 (A NOITE) — A partir de 10 do corrente é prohibido o uso de cartazes com mais de seiscentas pollegadas quadradas de superficie e tambem a remessa, pelo Correio, de catalogos, circulares e listas de preços, salvo quando se provar que elles foram pedidos.

Estas medidas têm por fim minorar a crise de papel.

Em favor dos soldados allemães

AMSTERDAM, 4 (A NOITE) — Uma subscripção publica aberta em Berlim rendeu duzentos e cincoenta milhões de marcos, que vão ser distribuidos pelas familias numerosas dos soldados mortos na guerra.

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 4 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Actividade de artilharia em toda a linha de frente e especialmente na curva do Cerna.

Acções de patrulhas em Majadg e Monastir.

Os italianos travaram violentos combates com o inimigo na cota 1050, obtendo varias trincheiras e fazendo prisioneiros.

As nossas tropas repelliram diversos contra-ataques, infligindo graves perdas ao inimigo.

Entre o Vardar e o lago de Doiran tem caido abundante neve.

A aviação tem estado muito activa."

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado do general Haig, commandante-chefe das tropas inglezas em operações na França:

"Progredimos novamente ao norte de Puisieux e a leste de Gommecourt, conquistando uma frente de um quarto de milha de extensão por um quinto de milha de profundidade. O inimigo offereceu encarniçada resistencia.

A nordeste de Gueudecourt repellimos um contra-ataque.

O inimigo dirigiu-nos um ataque, por meio de bombas, a leste de Sailly-Saillisel, obrigando-nos a evacuar uma trincheira, que pouco depois foi retomada.

A nordeste de Roye os allemães occuparam dous pequenos postos inglezes, dos quaes desappareceram alguns soldados.

A leste de Givenchy e em La Bassée destroçámos uma forte patrulha.

Os nossos aeroplanos fizeram com successo varios reconhecimentos. Um dos apparelhos desappareceu."

No sector francez

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Ao sul de Nouvron, entre o Oise e o Aisne, e no sector de Barnhaupt, na Alsacia, canhoneio bastante vivo.

Nos outros pontos da linha de frente, calma."

No sector belga

HAVRE, 4 (Havas) — O communicado belga de hontem annuncia apenas fraco canhoneio em varios pontos da linha de frente.

Allemão ou americano?

Em outro logar noticiamos a denuncia que o commandante do cargueiro inglez «Camoens» fez sobre o cargueiro «Ansable», que viaja sob a bandeira americana. E' essa a photographia, tirada hoje, do «Ansable», cujo commandante affirma ser o navio de uma companhia puramente norte-americana

A revolução republicana de 1817

Um interessante subsidio historico

"Rio, 3-3-1917. Illmo Sr. redactor — No interessante artigo relativo ao primeiro centenario da revolução de 1817, publicado em o n. 1.868, de hontem, de seu apreciado jornal, escapou ligeiro senão quanto á sorte dos heróes republicanos padre *Miguelinho* (Miguel Joaquim de Almeida Castro), Luiz de Mendonça e Domingos José Martins. Estes tres martyres não foram "sacrificados na forca", segundo a expressão empregada no precitado artigo da A NOITE, mas sim fuzilados no campo da Polvora, na Bahia, a 12 de junho. Os enforcados do Recife, entre outros, foram Barros Lima (o "Leão Coroado") e Domingos Theotonio. Ao supplicio de Tenorio, o proprio Tollurare, autor das "Notas dominicaes", assistiu, sendo que os carrascos e muitos dos presentes derramavam lagrimas. O padre Pedro de Souza Tenorio, vigario de Itamaracá, ficou extremamente abatido na hora de soffrer o supplicio.

Ao contrario, entre os "fuzilados" do campo da Polvora, distinguiu-se, pela sua admiravel coragem, Domingos José Martins, que escrevera na prisão, para este momento extremo, o seguinte bello soneto:

Meus ternos pensamentos, que sagrados
Me fostes, quasi a par da liberdade,
Em vós não tem poder a iniquidade;
A' esposa voae, narrae meus fados.

Dizei-lhe que nos transes apertados,
Ao passar desta vida á eternidade,
Ella d'alma reinava na metade,
E com a patria partia-lhe os cuidados.

A patria foi o meu numen primeiro,
A esposa depois o mais querido
Objecto do desvelo verdadeiro;

E na morte entre ambas repartido,
Será de uma o suspiro derradeiro,
Será de outra o ultimo gemido.

Na parte primeira do tomo especial da "Revista do Instituto Historico Brasileiro", consagrado aos trabalhos do Primeiro Congresso de Historia Nacional (pags. 519-551), tratámos desenvolvidamente do vulto de Martins, heróe nem sempre justamente julgado por alguns autores de juizos superficiaes.

Agradecendo a publicação destas linhas, homenagem aos martyres de 1817, subscrevo-me, com admiração e estima — *Jonathas Serrano*, da Academia de Altos Estudos e docente da Escola Normal."

Uma questão entre visinhos

E um prejuiso de cinco contos

Ha muito que os arabes Abrahim Vehney e Antonio Marin, aquelle residente no numero 328 da rua da Alfandega e este no numero 330, têm uma velha inimizade, devido a uma questão que foi resolvida favoravelmente ao primeiro.

Hontem, Antonio iniciou umas obras clandestinas, tendo propositadamente damnificado um muro e uma claraboia do centro da casa de Abrahim, onde é elle estabelecido com um grande deposito de fazendas. Devido ás chuvas da noite passada, a agua invadiu o predio, estragando muitas peças de fazenda, no valor de 5:000$000.

Abrahim, procurando salvaguardar os seus interesses, solicitou a presença do commissario Eugenio, do 4º districto, afim de que ficasse constatado o prejuizo em consequencia da agua.

Accentua-se a crise de navegação para o estrangeiro

BELEM, 4 (A. A.) — Corre aqui como certo que a companhia Booth Line, por ordem superior, suspenderá as viagens que mantém para a Europa, ficando assim paralysada a navegação, pois para a America do Norte foi ha dias suspensa. Isso aggravará ainda mais a situação da Amazonia, que já é bastante penosa.

O caso Moretzsohn-Aurelino

Uma carta do director do Gabinete Medico Legal

"Prezado Sr. redactor — Lendo a entrevista que commigo teve um dos redactores desse sympathisado e conceituado vespertino, deparei com alguns topicos que pedem ligeiras rectificações, que estou certo não me negareis. Assim: referindo-se ás differentes escalas por mim organisadas, dizeis que da de serviços consta tambem a de férias, quando, entretanto, são feitas separadamente — ainda: pelo modo por que foi dito, póde parecer que fui o instituidor das férias para os meus collegas, o que não é exacto, pois mais não fiz do que procurar regularisal-as por uma escala, de modo a evitar possiveis queixas, iniquidades, prejuizos ou abusos. O Sr. Dr. Bergallo obteve, não de mim, mas do Sr. chefe de policia, e a meu pedido, a licença particular. Foi em fins de janeiro que avisei por escripto ao Dr. E. do Couto que lhe marcaria as faltas que désse de 1 de fevereiro em deante, sendo que esse senhor não me procurou nessa occasião para tratar do assumpto.

O que o Exmo. Sr. ministro da Justiça me suggerriu, como medida conciliatoria acceitavel, foi que eu declarasse nas folhas de pagamento "*abonadas as faltas do Dr. E. do Couto por ordem do Sr. chefe de policia*". Emfim, depois umas outras pequeninas discrepancias, aliás facilmente corrigiveis e sem maior alcance, ha aquella bravata final do "sou homem, etc.", que destôa do meu modo habitual de agir, sempre de accordo com o meu temperamento calmo do mineiro pacato que sou.

Agradecendo-vos, muito penhorado, as expressões e conceitos honrosos com que vos tendes sempre referido á minha pessoa e aos meus actos, quando trataes do caso em que bem a contragosto me vejo envolvido, subscrevo-me, Sr. redactor, com a mais subida estima e apreço, vosso etc. — *L. A. Moretzsohn Barbosa*. Rio, 3 de março de 1917."

O caso, soubemos de boa fonte, á tarde de hoje não teve só a intervenção do ministro da Justiça mas até mesmo do presidente da Republica. Tanto o Sr. Aurelino Leal como o Sr. Moretzsohn Barbosa affectaram o caso ao Sr. ministro da Justiça, o primeiro communicando-lhe, por meio de um officio relatorio, os acontecimentos que deram motivo ao acto pelo qual suspendia, na sua qualidade de chefe de policia, o chefe do Gabinete Medico, seu subordinado, e o segundo, tambem em officio relatorio, narrando os acontecimentos e recorrendo para S. Ex. do acto do chefe de policia.

Estavam as cousas nesse pé quando se deu a intervenção do Sr. presidente da Republica, que mandou ordem, por intermedio de um seu official de gabinete, para que fosse chamado immediatamente a serviço o medico legista Dr. Elysio do Couto, que, por licença do Dr. Aurelino contava gosar ainda o mez de março em "dolce far niente", vereneando.

Ahi está como um caso de segunda ordem forçou a natureza do Sr. presidente, ordenando tão directamente uma medida de caracter disciplinar.

Os portuguezes em Africa

LISBOA, 4 (Havas) — Está concluida a apresentação dos chefes indigenas que estavam em Mandume, na região do Cunene, recentemente pacificada.

O ramal de Itacurussá prejudicado pelas chuvas

As chuvas desta madrugada trouxeram á Central do Brasil novos embaraços no trafego da linha auxiliar. Uma grande barreira caida nas proximidades da estação de Itacurussá motivou a interrupção do trafego entre esta estação e a de Mangaratiba. O pessoal da via permanente naquella secção foi chamado pelas primeiras horas da manhã, para proceder á remoção do grande volume de terra caida sobre a linha. Esse trabalho foi feito até á tarde.

Ha outros pontos da linha, nesse mesmo trecho, que ameaçam novas quedas de barreiras.

A barbaria allemã

O bloqueio e os seus resultados

O colossal credito para a marinha norte-americana e a sua significação

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — O projecto de lei, hontem approvado sem opposição pela Camara, autorisando o governo a emittir um emprestimo de quinhentos e dezeseis milhões de dollars para as despesas navaes mais urgentes, comprehende um credito de 115 milhões para completar a construcção dos navios de guerra e de 33 milhões para a construcção de vinte submarinos de um modelo inteiramente novo.

A opinião predominante na Camara, quando estes creditos se votavam, era de que a guerra com a Allemanha está imminente e que por esse motivo ha absoluta necessidade de que o paiz se prepare.

As resoluções do Congresso norte-americano

WASHINGTON, 4 (Havas) — A Camara dos Representantes suspendeu hontem a sessão ás 22 horas, depois de votar definitivamente o programma naval e os respectivos creditos.

O Senado continua a discutir o assumpto, de accordo com a velha praxe, que lhe permitte prolongar a sessão, depois da hora do encerramento, atrasando o relogio da sala.

Apezar dos esforços dos "leaders" democratas e republicanos, que pretendem fazer approvar a lei de neutralidade armada, a opposição, que é constituida por um pequeno grupo, está fazendo obstrucção.

A sessão póde, assim, prolongar-se sem resultado durante muitas horas.

Uma base de piratas na costa do Mexico

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Annuncia-se de El Paso que na costa mexicana, proximo de Tampico, foi descoberta uma base de abastecimento dos submarinos allemães, que ali iam especialmente prover-se de combustivel.

Diz-se tambem que foi constatada a presença de alguns submarinos allemães no golfo do Mexico, naturalmente com o fim de perturbar a navegação ingleza.

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de El Paso del Norte, no Mexico, dizem que os allemães estabeleceram uma base para os seus submarinos nas proximidades de Tampico e enviaram uma esquadrilha de submarinos para atacar os vapores inglezes carregados de petroleo que se encontram naquelle porto mexicano.

Soldados e marinheiros inglezes desembarcaram em Tampico

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — A' ultima hora annunciam da fronteira que numerosos soldados e marinheiros inglezes, á paisana, desembarcaram em Tampico e estão trabalhando nas minas de petroleo pertencentes a empresas britannicas, visto recear-se qualquer traição por parte dos mexicanos.

Diz-se que os operarios inglezes se acham preparados para enfrentar qualquer emergencia.

O Exercito mexicano instruido por allemães e japonezes

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Informações colhidas em boas fontes dizem que ha actualmente no Mexico cento e cincoenta officiaes allemães, de varias graduações e armas, encarregados de instruir o exercito constitucionalista.

Ha tambem, principalmente nos Estados do littoral do Pacifico, muitos outros japonezes encarregados da instrucção dos carranzistas.

As autoridades mexicanas não negam que haja muitos allemães e japonezes no exercito carranzista; explicam, entretanto, que se trata de aventureiros.

Como os allemães agirão, em caso de guerra com os Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Nos circulos maritimos diz-se que o governo tem informações seguras de que, no caso de uma guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha, os allemães projectam enviar para as costas norte-americanas os seus submarinos do ultimo typo, para desorganisar os serviços de transporte da União.

Os allemães de Chihuahua e os officiaes carranzistas

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — O correspondente da "Associated Press" na fronteira telegrapha dizendo que os allemães residentes em Chihuahua offereceram um banquete aos officiaes carranzistas, trocando-se por essa occasião discursos muito cordiaes.

O Sr. Lansing recebe adhesões da America Central

NOVA YORK, 4 (A. A.) — O correspondente do jornal "The World", em Washington, em telegramma enviado áquella folha, diz que o secretario de Estado, Sr Lansing, tem recebido telegrammas de varios paizes da America Central e do Sul, applaudindo a sua attitude e garantindo que qualquer tentativa allemã contra os mesmos paizes provocaria vigorosa resistencia.

Intensifica-se o movimento de passageiros na Central

O movimento de passageiros nos trens da Central do Brasil, para o interior, tem sido nestes ultimos dias digno de menção.

Ainda hoje o trem R P 1 (rapido paulista) partiu da estação Central abarrotado de passageiros, tendo produzido só esse trem uma renda superior a 6:500$000. Os demais trens seguiram tambem cheios.

Quatro infelizes

No caminho do crime

Clama-se, pede-se, supplica-se uma providencia em favor das creanças abandonadas, cujo futuro será fatalmente o de criminosos pela influencia do meio e forçadas pela necessidade.

Nada se ha feito até agora e os poderes publicos têm outras cogitações...

Ainda hoje foram presos pelo agente Macario, do 16º districto, quatro menores, conhecidos na gyria da malandragem como "pivetes", autores e auxiliares de varios furtos e roubos no Andarahy, Villa Isabel e adjacencias.

São elles Waldemar Gomes, de 12 annos; Manoel Pereira da Silva, de 11 annos; Joaquim Pinto de Miranda, de 16, que era o principal, e Aniceto Reis, de 11.

Vão ser remettidos ao chefe de policia, que não se pode preoccupar com essas pequenas miserias...

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, devendo sepultar-se amanhã, ás 8 horas, o Sr. Manoel Hilario Borges, o mais antigo dos continuos da Camara dos Deputados. O feretro sairá da rua Chichorro n. 17.

Não foi a primeira vez...

O Sr. chefe de policia manda rasgar um processo e soltar dous presos em flagrante

Quando do caso Catta-Preta, em que um processo crime foi retirado do 1º districto pela Chefatura de Policia, e pela A NOITE denunciado, S. S., o Sr. chefe de policia, molestou-se com a suspeita levantada, e com uma "nota" infeliz, motivou o pedido de demissão daquelle delegado.

Perdoe-nos S. S. dizer, agora, que não era a primeira vez que retirava um processo de uma delegacia, não para sanar irregularidades ou erros...

Desde 1915 que S. S. o Sr. Aurelino Leal se sobrepoz a tudo e a todos. Em 30 de janeiro daquelle anno, na rua do Cattete, os Srs. Francisco Amaral, parente do Dr. Ubaldino do Amaral, e Francisco Fricinat da Silva, influencia paulista, por questões eleitoraes (nesse dia se realisaram as eleições para deputados) entraram em luta, ferindo-se mutuamente.

Chegava nessa occasião a policia do 6º districto e os dous cavalheiros foram presos em flagrante.

Conduzidos á delegacia, ahi estavam sendo autuados quando, o Sr. Dr. Barros Bittencourt, que era 3º delegado auxiliar e cunhado do Dr. Aurelino, "por ordem do Dr. chefe de policia" mandou restituir á liberdade os dous presos. Ainda assim o flagrante foi lavrado, pois que estava a acabar.

Nova ordem de pôr em liberdade os accusados veiu da Central, perguntando o Dr. Bittencourt, pessoalmente, si as resoluções do chefe de policia não eram respeitadas!

Já lavrado o flagrante e registado, o delegado Dr. J. J. Seabra Filho remetteu os dous presos e o auto de flagrante á 3ª delegacia auxiliar, tendo, da entrega, passado recibo o proprio Dr. Barros Bittencourt, 3º delegado auxiliar e cunhado do Dr. Aurelino Leal.

Na mesma occasião, aquella autoridade, que occupa actualmente o logar de director da Casa de Correcção, disse aos dous cavalheiros, "presos em flagrante e autuados":

—Os senhores podem se retirar.

A papelada toda do auto de flagrante, com os depoimentos das testemunhas foi posta na cesta dos papeis velhos...

Si S. S. se esqueceu de sua "consciencia juridica", póde verificar os registos do 6º districto policial, á rua do Cattete, esquina da rua Pedro Americo, onde consta a remessa dos autos e dos presos.

Na 3ª delegacia auxiliar é que não consta nem a entrada...

O novo juiz de direito de Pouso Alto

POUSO ALTO (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, ante-hontem, o Dr. Celso Calmon, recentemente nomeado juiz de direito desta comarca.

Pelos brasileiros nos paizes em guerra

Soubemos que o Sr. ministro do Exterior, attendendo á situação economica cada vez mais angustiosa que se vae apresentando aos estrangeiros ora residentes nos paizes belligerantes, se entendeu com os governos dessas nações, pedindo facilitar a saida de todos os brasileiros que espontaneamente o quizessem fazer.

Por causa de uma gallinha

Queimaram-se

Na rua do Lavradio n. 39, residem Simão Motta Vieira, de cor parda, com 23 annos, e Joaquina da Conceição, de nacionalidade portugueza, com 42 annos, solteira.

Hoje, cerca das 15 horas, segundo elles dizem, Joaquina procurava apanhar uma gallinha que se refugiara na cozinha quando uma chaleira de agua a ferver tombou, queimando-os gravemente. Ambos, depois de soccorridos pela Assistencia, recolheram-se á residencia. Do facto teve conhecimento a policia do 12º districto. a qual acreditou nessas historias de gallinha...

CRONICA LITERARIA

Mario Brant -- «Viajem a Buenos Aires»

Ha quem acredite que o cinematografo acabará por matar ou pelo menos por diminuir consideravelmente a literatura de viajens.

E' um exajêro. Talvez, de futuro, quando as projeções tenham côr e relevo, os viajantes, que gostam de fazer longas descrições de tudo quanto veem, percam um pouco o seu sucesso. Isso mesmo é contestavel.

Escritores como Fromentin ou como Pierre Loti lêr-se-ão sempre, não pela fidelidade das descrições — Loti é infidelissimo — como pelo prazer do estilo. E' mesmo curiozo notar as deformações que sofrem certos fatos atravez da visão de grandes artistas. E para apreciá-las ninguem desdenhará de percorrer-lhes as narrações de viajens.

De mais, ao lado das descrições e narrações, ha sempre, nos bons observadores, a indicação de costumes que os surpreendem. E esse é talvez o ponto mais interessante, que permite a varios livros de viajem, escritos sobre o mesmo paiz ou a mesma cidade, ter feições inteiramente diversas, porque cada viajante faz, conciente ou inconcientemete, uma comparação entre o paiz em que vive, os que conhece e o que vizita pela primeira vez. Mesmo sem se empenhar na escolha de singularidades, são as couzas que o surpreendem o que ele primeiro nota. E isso torna o livro de viajens preciozo não só para os seus contemporaneos como para os que vêm mais tarde, porque as surprezas manifestadas por um escritor de tal ou qual epoca lhes permitem medir a variação dos proprios costumes nacionais.

Em certo lugar do seu livro, Mario Brant fala de Ramalho Ortigão, que, tendo estado poucas horas na Holanda, fez a respeito desse paiz um grosso volume. E ha quem censure a literatura de viajens, porque em geral é feita de falsidades, de couzas mal observadas e, sobretudo, levianamente generalizadas.

Mas o viajante apressado e de bôa fé que chega, vê e conta, tal como viu, deixa muitas vezes depoimentos mais curiozos do que o dos eruditos e exaustivos excavadores de arquivos. Ele diz com sinceridade o que lhe pareceu novo e orijinal.

Si se demorasse, observaria talvez couzas mais profundas; mas deixaria de lado diversas outras, que no principio lhe cauzaram espanto. Ir-se-ia adaptando a elas insensivelmente.

O livro do Sr. Mario Brant é a narração de uma viagem a Buenos-Aires. O autor ai esteve um mez. Como, porém, já levava o intuito de escrever o livro que agora publica, fez uma observação metodica da vida arjentina sob os seus diversos aspetos.

O Sr. Mario Brant é um humorista de especie muito rara: um humorista que tem graça! E, assim, quando o seu livro fosse falso de ponta a ponta, poderia ser lido com extremo prazer. Mas á graça ele junta a justeza de observação de alguem que, habituado a viajar, sabe vêr as couzas e, como escritor, sabe exprimi-las. Em vez de tomar um aspeto pedantesco e doutrinario, ele se constitue um companheiro alegre do leitor. E isso não o impede de chamar a atenção para grandes e pequenas couzas que se lhe deparam em caminho.

Em certa ocazião, por exemplo, ele mostra o arjentino fazendo timbre em manter uma pronuncia da lingua diferente da que se tem em Espanha. Palavras como, por exemplo, *calle* e *Majo*, que os espanhóis pronunciam *calhe* e *maio*, eles dizem *caje* e *majo*, dando ao *j* o som que nós damos em portuguez. Em geral, na America do Sul, a pronuncia gutural espanhola dezaparece e se adoça. O *j* aspirado não existe.

Já houve quem dissesse que o portuguez era o espanhol dezossado. De fato, a semelhança das duas linguas é grande: mas a espanhola tinha realmente um certo numero de "ossos", de asperezas, dados principalmente pelo *j* aspirado.

O espanhol das republicas da America do Sul suprimiu essa letra dezagradavel.

Mas o curiozo a notar é, não só o fato em si mesmo da alteração prozodica, como o propozito deliberado dos arjentinos, que dezejam ter na lingua carateristicos nacionais, proprios, inconfundiveis.

Isso está em absoluto dezacordo com o ideal de muitos brazileiros, que antes de falar ou escrever procuram, sobretudo, indagar como pronuncia o Sr. Gonçalves Viana, como escreve o Sr. Candido de Figueiredo...

Mario Brant não faz estas pezadas considerações, que aqui se estão escrevendo, a proposito do seu livro. Indica o fato e passa adiante.

Em certo ponto, ele refere que durante muito tempo não foi permitido construir em Buenos-Aires sinão cazas de um pavimento. Esse rejimen durou até 1852. Rozas achava que todos os predios deviam ser de um só andar, quadrangulares, com terraços em vez de tetos e com portas vermelhas. Hoje, Buenos-Aires tem edificios que rivalizam quazi em altura com os de New-York.

Mas não ha muito que sorrir do ditador Rozas, quando se sabe que em Paris uma postura limita tambem a altura dos edificios. Não os limita a um andar. Seja, porém, como fôr, limita. E ai é que está a extravagancia.

Mario Brant diz em dado lugar que, em Buenos-Aires, "a cazaca, á noite, está tão generalizada que foi rebaixada de categoria e denominada *frac*".

Frac é o bom termo francez para denominar a cazaca. E a esse propozito seria curiozo verificar porque certos termos francezes, que nós conservamos sem alteração grafica e prozódica, mudaram, entretanto, de sentido. Por que o que nós chamamos em francez *frac* é o que os francezes chamam *jaquette*? Por que o que nós chamamos *lorgnon* é o que os francezes chamam *face-à-main*?

Mas disso, como de tudo, Mario Brant fala lijeira e despreocupadamente. Em parte alguma, ele se enche de solenidade para nos transmitir noticias que se podem encontrar em guias de viajem, ao alcance de todas as bolsas. Falando, por exemplo, da catedral, ele diz o que ha de essencial e acrecenta: "Todas estas informações e mais as dimensões do templo me foram fornecidas pelo sacristão e custaram vinte centavos. Por tal preço, não se pode exijir muita exatidão nem mais pormenores."

Mas isto é provavelmente um artificio literario, porque quando é necessario fornecer dados sérios e pozitivos sobre o comercio, a industria, a agricultura, todos os aspetos da vida social arjentina, Mario Brant sabe fazê-lo com precizão e exatidão, de modo a deixar o leitor bem informado e sempre sem fatiga-lo.

E sente-se que ele é sincero. Basta lêr-lhe este periodo heroico, para ter a noção de que um homem, que ouza pôr em letra de fôrma estas afirmações, seria capaz de grandes feitos de bravura:

"Convenci-me tambem, diante da estatua de Sarmiento, de que Rodin está alem da orbita da minha compreensão artistica. E' uma orbita acanhada, na verdade. Não cabem dentro dela os cubistas, nem os futuristas, nem a Duncan. Mas para as necessidades prezentes me basta."

Só o que não me parece justo nessa enumeração é o nome de Izadora Duncan. Mas essa artista admiravel tem sido tão estragada por elojios ultra-hiperbolicos que ela faz, ao lado de couzas magnificas, couzas detestaveis. E o snobismo dos que se gabam de tudo compreender, tudo elojiam com uma perfeita inconciencia. E proclamam que todos os seus gestos são incomparaveis, e que, quando ela cospe, é sublime, e, quando coça a ponta do nariz, é divina...

Os que compararem, com sinceridade, o *Pensador*, de Miguel-Anjelo, um homem na atitude de quem realmente medita, e o *Pensador*, de Rodin, um bruto, que parece estar com uma colica violenta, verá que Mario Brant tem razão.

Verá... mas provavelmente não o dirá... E em dizê-lo é que está a audacia serena e rizonha do autor da excelente *Viajem a Buenos-Aires*.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os protestos populares

contra o horror da carestia da vida

Os comicios de hoje nas praças da Harmonia e 11 de Junho

Não obstante a tarde haver sido de ameaças de forte chuva, tiveram concorrencia os "meetings" realisados em varios pontos da cidade contra a carestia de vida. O comicio da praça Onze de Junho, por exemplo, foi constituido por um grupo composto de operarios, que, muito antes do apparecimento do primeiro orador, ouviu a leitura do manifesto dos anarchistas de Londres, profusamente distribuido naquella praça desta capital.

Em nome da Federação Operaria subiu a um pilar da Escola Benjamin Constant o Sr. Maximiano de Macedo. O orador diz vir protestar contra os exploradores amparados pelo governo e lamentar que o Sr. Wenceslão Braz, o chefe do paiz, para evitar o incommodo de ouvir os clamores da miseria se retrasse para a elegante Petropolis, onde não ha gritos de fome, porque lá todos são parasitas e burguezes.

A fome só ext... dil-o o Sr. Macedo, nesta capital, e no se.. do operariado que ganha seus tres mil réis por dia, não podendo com essa desprezivel somma pagar carne a 1$ o kilo, feijão a 500 réis o litro e pão a 400 réis.

Affirma estas dolorosas verdades justamente numa occasião em que o governo anima a exportação para aggravar a miseria do operariado. Chovem os exemplos: exportam não sabe o orador quantos mil saccos de feijão num momento em que esse producto sobe incrivelmente de preço; exportam carnes congeladas para a Europa, a 560 réis e obrigam os miseraveis do Rio ao pagamento de 1$000!

Acha o Sr. Macedo, e neste ponto vem interpretar o pensamento geral de seus collegas de classe, que o governo deveria prohibir a exportação desses generos de primeira necessidade.

A's vezes ha actos protectores que podem illudir apparentemente, tal como acontece com a isenção de direitos do commercio de frutas entre o Brasil e a Argentina. O orador vê nisto uma exploração das duas republicas, que visam, assim, proteger apenas a burguezia, e não ao trabalhador, que não come frutas. Comem frutas os que andam lá por Petropolis e, si saboreavam até aqui um kilo, passam agora, com aquella medida, a se fartar com ração dobrada.

O orador, depois de ligeira pausa, trata da exploração dos patrões, citando o que chama "o roubo de Moreira Mesquita, o explorador da rua Vasco da Gama", e fazendo considerações sobre o emprego das mulheres nas fabricas e officinas. Si os patrões substituem os homens pelas mulheres é porque estas, de condição docil, se submettem a todas as exigencias, sem comprehenderem que deveriam receber tanto como os homens, uma vez que podem substituil-os.

Assim, revoltado de um lado pela isenção dos direitos de frutas, que deveria ser applicada ás farinhas, que é manjar de pobres, desgostoso por outro lado contra a exploração dos patrões, capitalistas e commerciantes, o orador conclue, dizendo haver abusado da paciencia popular e apresentando um outro orador, o Sr. José Caiazzo.

O segundo orador é de abstracções: não quer tratar da carestia actual, porque, diz elle, sempre existiu na Europa e no Brasil ha 30 annos se manifesta de modo assustador. Passa o Sr. Caiazzo a theorisar, mettendo as botas nos capitalistas, dizendo-se anarchista e justificando longamente porque vê em toda miseria actual dos trabalhadores, o resultado da nefasta divisão das classes.

O comicio da praça da Harmonia, annunciado para as 16 e meia horas, só ás 17 e 15 começou.

O primeiro orador foi o Sr. Valentim Brito, secretario da Federação Operaria, que declarou antes a sua qualidade de padeiro.

A assistencia, que era diminuta, riu-se a valer. E' que o orador misturou de um só jacto carestia da vida, a guerra, alliados, francezes, inglezes, Olavo Bilac, couraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes", com Portugal, cães do porto, Lauro Muller, capitão Muller, emfim, uma verdadeira salada de phrases. A's 18 horas o orador, enthusiasmado pela hilaridade do auditorio, ainda continuava.

Outros oradores estavam inscriptos, continuando o "meeting".

O Centro Civico de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se hoje a posse solemne do directorio central das directorias regionaes do Centro Civico, organisação politico-social.

Bons ventos os levem...

Pelo vapor "Itapuhy" partiram hoje para Paranaguá os ladrões Viriato Pietro e Papeto Ernest.

Anchieta quer e merece melhoramentos

Uma manifestação ao deputado Camará

O commercio e o povo de Ricardo de Albuquerque e Anchieta, no Districto Federal, fizeram hoje, ás 14 horas, uma manifestação de apreço ao deputado carioca Dr. Octacilio Camará, na residencia do Sr. Hermenegildo dos Santos, na segunda daquellas estações.

Aproveitando a occasião, os manifestantes, em nome dos quaes falou o Sr. Hermenegildo dos Santos, pediram ao Dr. Camará empregasse S. Ex. os esforços possiveis no sentido de Anchieta e Ricardo de Albuquerque serem dotados destes melhoramentos: um cemiterio, nas proximidades daquella estação e algumas bicas nos pontos principaes desta.

O Dr. Octacilio Camará respondeu agradecendo a prova de estima e confiança que recebia, promettendo tambem tudo fazer para que as populações das referidas localidades vissem realisados os seus desejos, os mais razoaveis e os mais justos.

Falou ainda, em nome da imprensa local, o Sr. Benjamin Magalhães, que procurou deixar bem patente a necessidade que ha de um cemiterio na visinhanças de Anchieta e de umas bicas em Ricardo de Albuquerque.

O Sr. Sylvio Rangel é recebido festivamente em Friburgo

FRIBURGO (E. do Rio), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade, no trem de passeio, o deputado Sylvio Rangel, que foi alvo de uma manifestação popular, com musica, sendo acompanhado até sua residencia. Essa manifestação foi motivada pelo accordão do Tribunal da Relação deste Estado, dando ganho de causa áquelle deputado e seus amigos, no velho caso de Friburgo.

O Sr. Dantas quer ser presidente da Republica

A reunião de hoje foi um cruel desapontamento

As opiniões de alguns politicos do norte

A proposito da reunião convocada para hoje, na Federação do Norte, afim de se tratar dos meios de propaganda da candidatura do ex-cesar de Pernambuco, o general Dantas Barreto, á presidencia da Republica, procurámos ouvir, á tarde, antes da reunião, alguns dos politicos do norte que se encontram nesta capital.

O Sr. Theotonio de Britto, que é deputado pelo Pará, ignorava a convocação dessa reunião.

—O presidente da Federação é o Lauro Sodré, mas elle não se acha aqui. Quem teria convocado a reunião?

—Mas o doutor acha viavel a candidatura do Dantas?

—A mim me parece que elle está perdido em Pernambuco e, portanto, na politica federal. Não creio na sua candidatura.

O Sr. Esperidião Monteiro, deputado por Sergipe, ao lhe falarmos na candidatura do general Dantas Barreto deu uma estrepitosa gargalhada. E como o deputado Joaquim de Salles lhes dissesse que era proposito do nosso companheiro fazer proselytismo a favor da candidatura Dantas, replicou:

—Ha de ser difficil...

O Sr. Manoel Reis, ex-deputado federal, com conhecidas ligações com a politica bahiana, disse-nos:

—Qual! A candidatura que se fala...

E o Sr. Manoel Reis não quiz concluir a phrase.

O Sr. Maximiano de Figueiredo, que é vice-presidente da Federação do Norte, não foi scientificado da reunião de amanhã, á qual não comparecerá, mesmo porque S. Ex. é "leader" de uma bancada na Camara e agirá de accordo com a politica situacionista da Parahyba a respeito do problema da successão.

O Sr. Silveira Lobo, consul aposentado e politico em Alagoas, a quem falámos a respeito, disse-nos:

—Isto é pilheria. Então o Dantas pode ser lá candidato a alguma cousa com aquelles dentes cortados a faca? Você não sabe que isso, nos sertões do norte, é indicio de uma grande inferioridade social? Não pense nisso. A candidatura do Dantas é uma pilheria.

O Sr. Bento de Miranda, deputado pelo Pará, cujas ligações com o Sr. Lauro Sodré são notorias, nos disse a respeito:

— Pertenço á Confederação do Norte, mas não sei dessa reunião, nem irei a ella.

— Mas que acha V. Ex. da candidatura Dantas?

— Acho que sem o "contrôle" de Pernambuco elle não fará nada: perdeu o ponto de apoio.

Na Federação do Norte, que tem a sua séde á rua S. José n. 84, no Centro Alagoano, realisou-se, hoje á tarde, emfim, a tal reunião para o lançamento da candidatura do senador Dantas Barreto á presidencia da Republica.

A' hora marcada para a reunião estavam presentes na Federação oito pessoas. Mais tarde chegaram outras, alcançando a trinta, inclusive os representantes de jornaes, o total dos presentes.

A reunião havia sido convocada pelos Drs. Paulo Martins, Cesar de Magalhães e Luiz de Vasconcellos. O segundo não compareceu, excusando-se por telegramma.

Um grupo dos presentes suggeriu que coubesse a presidencia da reunião ao Dr. Paulo Martins. Esse assumiu-a, proferindo um breve discurso, em que disse:

Agradece a honra que lhe era dada, dizendo-se independente, desinteressado e despretencioso. Congratula-se com os presentes e diz que é auspicioso o numero de pessoas presentes ante a propaganda quasi imperceptivel da reunião que se realisa. Fala do estado politico a que attingiu a patria brasileira, empolgada pela politicagem profissional dos homens que só desejam se encher, e diz que desse estado de cousas são culpados os cidadãos que não empregam os seus esforços no sentido de rehabilitar o paiz.

Faz, em seguida, varias considerações acerca dos fins da reunião e convida o Sr. Arthur Faria para secretarial-a e dous representantes da imprensa para fazerem parte da mesa. Em seguida declara aberta a sessão e offerece a palavra aos que desejarem usal-a.

Fala o Sr. Arthur E. de Faria, estudando a personalidade do senador Dantas Barreto, desde o Paraguay até a administração pernambucana, e diz que ninguem reune melhores qualidades para, no momento que atravessamos, presidir os destinos do Brasil.

Falam outros oradores e, por ultimo, ainda o Dr. Paulo Martins, que declara não poder tomar certas resoluções de propaganda e, mesmo, de communicação ao senador Dantas Barreto, em virtude do caracter preparatorio da reunião popular impresso aos trabalhos... Agradece á imprensa o seu comparecimento e classifica-a de "edificadora de todas as idéas".

Como notassem que o numero dos presentes á reunião não correspondia á expectativa, os seus convocadores observaram:

— Com a má vontade geral da imprensa o nosso numero é já auspicioso.

Como não houvesse numero que pudesse prestigiar qualquer deliberação, ficou assentada a convocação de nova reunião, no mesmo local, ás 20 horas do dia 7 do corrente. E' possivel que á noite haja mais affluencia...

Deliberou-se lavrar uma acta do que occorreu para ser lida na proxima reunião. E essa, que correu friamente, assim terminou, meia hora depois de começada.

Um carro ante-diluviano na Central

SOLEDADE (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Passou por esta estação um carro de correio e bagagem, o qual naturalmente pertenceu a uma viação ferrea extincta no seculo passado, e construido em tempos immemoriais. Esse carro levava em seu bojo carcomido 10.000 kilos, sendo sua lotação de 8.000, resultando dahi ameaçar partir-se ao meio, a todo instante.

Aos setenta annos!

Mais um...

Terencio Leal Pimentel, brasileiro, setenta annos, alfaiate, residente no campo de São Christovão n. 76, cansado da vida, ingeriu, hoje, uma grande dose de laudano. A Assistencia soccorreu-o a chamado da familia. O seu estado, á ultima hora, era desesperador.

O Sr. Lauro Muller esteve hoje no Itamaraty

A' tarde esteve no Itamaraty o Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que, em companhia dos Srs. Drs. Souza Dantas, subsecretario do Exterior, e Sylvio Romero Filho, S. Clemente e Pessoa de Queiroz, de seu gabinete, despachou varios papeis, inclusive varios telegrammas para as nossas legações nos paizes belligerantes.

A's 17.10 o Sr. Dr. Lauro Muller deixou o ministerio, com destino á sua residencia de Copacabana.

Foi eleita a nova directoria da A. dos T. em Carvão e Mineral

A Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral realisou, á tarde, uma assembléa geral para eleger a sua nova directoria.

Duas chapas disputavam a direcção da associação, tendo por esse motivo corrido boatos de que a assembléa seria tumultuosa. Isso, porém, não se verificou, felizmente.

A séde da Associação

Logo no inicio dos trabalhos os dous partidos entraram num accordo: cada um delles desistia do seu candidato, entrando, como "tercius gaudet", o Sr. Anastacio Mendes de Oliveira, que figurava nas duas chapas para o cargo de thesoureiro.

E, assim, sem incidentes, fez-se a eleição, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, Anastacio Mendes de Oliveira; vice-presidente, Francisco Esteves; 1º secretario, Manoel Joaquim Leão Barbosa; 2º secretario, Francisco Cid; thesoureiro, Luiz Maya; contador, José Camara; procurador, Joaquim Florencio. Commissão de finanças: Manoel Veiga, Antonio Domingos da Silva, Victor Ferreira. Commissão de syndicancia: Manoel Ferreira da Silva, José Maria Novôa e Manoel Raymundo.

Depois de amanhã é feriado

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro dos Negocios Interiores, de ordem do Sr. presidente da Republica, telegraphou a todos os governadores e presidentes de Estado, communicando que deve ser considerado como feriado o dia 6 de março corrente, em homenagem á data da revolução republicana em Pernambuco.

A crise no Gabinete Medico Legal

Uma nova moção dos collegas do Sr. Moretzsohn

E o Sr. Elysio do Couto não apparece!

Nos corredores da Policia Central andava o boato de que o Dr. Aurelino Leal ia pedir a sua demissão.

Tambem se falava em uma outra moção que o Gabinete Medico Legal pretende endereçar directamente ao presidente da Republica, esclarecendo todo o incidente Moretzsohn-Aurelino Leal, e demonstrando até que o chefe de policia pretendeu forçar a um crime previsto no Codigo Penal o director suspenso daquelle Gabinete.

Nessa moção os medicos legistas citarão o artigo 252 do Codigo, que resa:

"Attestar falsamente bom procedimento, indigencia, enfermidade ou outra circumstancia, para promover em favor de alguem beneficencia, soccorro publico ou particular, isenção de serviços e onus publicos ou a acquisição ou goso de algum direito civil ou politico".

Até á ultima hora o Dr. Elysio do Couto que, como noticiámos hontem, fôra chamado por um telegramma, não se havia apresentado ao Gabinete Medico Legal.

Dous homens presos e espancados no Asylo de Invalidos da Patria

O major fiscal do Asylo de Invalidos da Patria, Luiz Torquato de Souza, fez apresentar á tarde ás autoridades da policia maritima os irmãos Galdino e Sylvio Cavalcanti de Albuquerque. Segundo diz o officio que os apresentou, esses dous presos são dous conhecidos desordeiros e vagabundos e foram presos por terem desembarcado clandestinamente na ilha de Bom Jesus, onde foram provocar o asylado Dalcio João dos Santos.

Os dous presos, porém, contam a cousa de modo differente. Ambos estão bastante feridos, mórmente Sylvio. Contam elles que têm familia no Asylo, irmãs e cunhado. Foram lá visital-os, conforme permitte o regulamento. Pernoitaram lá. A's 6 horas da manhã foram presos, por ordem do major fiscal e remettidos para a Ponta do Caju', depois de terem passado algumas horas no xadrez. Como tivessem deixado roupas na ilha, voltaram lá para buscal-as. Nessa occasião foram de novo presos e barbaramente espancados a páo, por ordem do major, que assistiu ao espancamento, mandando depois apresental-os á policia maritima.

Movimento do porto á tarde

O movimento do porto foi quasi nullo. A' tarde entrou apenas o vapor "Capivary", da Companhia Commercio e Navegação, vindo de Santos. A não ser a saida do "Leon XIII", nada mais houve de importancia.

Briga de creanças que acaba na policia

A' policia do 10º districto queixou-se, hoje á tarde, D. Thereza Fernandes, residente á rua D. Romana n. 69, de que na rua Dr. Maciel, em S. Christovão, seu filho menor Antenor, de 11 annos, fôra aggredido e ferido por outro menino residente no n. 138 daquella rua.

Foi aberto inquerito.

A GUERRA

A Italia aproveita para o seu serviço um hydroplano austriaco

ROMA, 4 (Havas) — O hydroplano austriaco "A 15", encontrado nas costas do Adriatico, já foi retirado d'agua e está prestes a ser armado para o serviço da Marinha italiana.

A pirataria allemã

Uma ameaça ao Brasil e aos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (A NOITE) — Informa o correspondente da «United Press» em Amsterdam:

«Uma nota da Agencia Wolff, que deve ter sido publicada hoje pela manhã em Berlim diz:

«Alguns paizes neutros, como os Estados Unidos e o Brasil, provocam-nos enviando os seus navios mercantes, carregados de contrabando, para as zonas incluidas no bloqueio submarino. Mas, podem estar certos os norte-americanos de que suas ameaças não alterarão a nossa decisão de impedir que os nossos inimigos recebam generos alimenticios e material bellico. Si se deixaram passar alguns navios, isso não quer dizer que elles possam voltar.»

Outro pirata mettido a pique

AMSTERDAM, 4 (A NOITE) — Annunciam de Berlim que um submarino allemão que tinha já mettido a pique nove vapores russos armados, foi por sua vez afundado nas proximidades de Hammerfest. Parece que todos os seus tripolantes pereceram.

Importantes declarações do general Maurice

LONDRES, 4 (A NOITE) — O general Maurice, chefe dos serviços de guerra do Ministerio da Guerra, entrevistado, declarou:

"E' possivel que a guerra ainda se estenda por outro inverno. Muita gente estranha que, dispondo a "Entente" agora de maioria de homens e de material, as suas forças progridam tão lentamente. A razão disso é terem os allemães empregado a mesma estrategia que permittiu a Napoleão manter-se, durante annos, contra a colligação de toda a Europa, isto é, manobrando nas linhas internas de uma posição central. E' inexacto que os allemães se retiram voluntariamente do Ancre: elles retiram-se porque a pressão das nossas forças é tal que o inimigo é obrigado a recuar. Estamos apenas colhendo o fructo das operações que levámos a effeito no inverno. Com effeito, durante estes tres ultimos mezes, as nossas incursões no Somme e no Ancre deram-nos posições que permittiram á nossa artilharia dominar as linhas inimigas."

O general Maurice terminou dizendo reconhecer que os allemães ainda dispoem de recursos para lutar vigorosamente e que por certo resistirão, prolongando o mais possivel a sua agonia.

Morreu, de desastre, o addido militar norte-americano na Italia

ROMA, 4 (A NOITE) — Informam do quartel-general que o major Heiberg, addido militar dos Estados Unidos, caiu do cavallo quando percorria a frente de batalha, morrendo pouco depois devido aos ferimentos recebidos.

O rei e o generalissimo Cadorna enviaram ao embaixador dos Estados Unidos pezames pela morte do major Heiberg.

Revelações sobre a offensiva allemã na primavera

AMSTERDAM, 4 (A NOITE) — Em Berlim noticia-se que os allemães já têm quasi terminados os seus preparativos para a grande offensiva na primavera. Então a frente de batalha será de quarenta milhas, em que a luta será titanica, horrivel, derramando-se a maior onda de sangue humano que jamais registou a historia.

Recorda-se tambem que a frente de batalha da Champagne teve apenas seis milhas e que a do Somme não excedeu de vinte e cinco milhas. Os alliados não puderam manter essas duas offensivas em frentes maiores. Pois agora os allemães vão fazer a sua offensiva numa frente de, pelo menos, quarenta milhas.

A espionagem na Italia

ROMA, 4 (A NOITE) — Foi preso em Palermo, por se ter provado que fazia espionagem por conta do inimigo, o commerciante Di Stefano, que era condecorado com a Commenda de Cavalleiro da Corôa.

Di Stefano vae ser submettido ao Tribunal Militar.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

EM PETROPOLIS

Com uma tarde excellente e grande concorrencia, realisou-se hoje, no Prado dos Correias, a oitava corrida da época, cujos resultados foram os seguintes:

1º pareo — Venceu Guerreiro (D. Vaz), em 2º Fabula (Zabala), em 3º Vanguarda (Ricardo Cruz).

Tempo, 79" 1/5. Poule 23$300, duplas ..... 27$900. Movimento do pareo, 2:500$000.

Não correu Zilah.

2º pareo — Venceu Vesuvienne (R. Vaz), em 2º Sicilia (J. Telles) e em 3º Dionéa (Torterelli).

Tempo, 101" 1/5. Poules 21$400, duplas..... 40$200. Movimento do pareo, 3:570$000.

3º pareo — Venceu Estilhaço (Zabala), em 2º Herodes (R. Cruz) e em 3º Duque (A. Fernandez).

Tempo, 105" 2/5. Poules 20$800, duplas..... 04$700. Movimento do pareo, 3:863$000.

4º pareo — Venceu Yvonette (D. Suarez), em 2º Vanguarda (R. Cruz) e em 3º Rusky (D. Vaz).

Tempo, 104". Poules 12$300, duplas, 30$000. Movimento do pareo, 3:830$000.

5º pareo — Venceu Helios (Le Mener), em 2º Pontet Canet (D. Suarez) e em 3º Hebréa (D. Vaz).

Tempo, 106" 2/5, Poules 42$200, duplas,.... 28$500. Movimento do pareo, 4:227$000.

6º pareo — Venceu Monte Christo (D. Suarez), em 2º Minas Geraes (Zabala) e em 3º Dionéa (R. Vaz).

Tempo, 106" 4/5. Poules 29$500, duplas.... 15$600. Movimento do pareo, 4:472$000.

Não correu Sucre.

WATER POLO

Realisaram-se, á tarde, na enseada de Botafogo, os seguintes matches do campeonato de water-polo do Rio de Janeiro:

Flamengo x Boqueirão

Segundos teams:
Flamengo — 4.
Boqueirão — 6.

Boqueirão x Internacional

Primeiros teams:
Boqueirão — 2.
Internacional — 1.

S. Christovão x Natação

Segundos teams:
S. Christovão — 3.
Natação — 1.
Primeiros teams:
S. Christovão — ?
Natação — 0.

A maré da policia...

A Colonia de Dous Rios bloqueada... por falta de verba!

A alta administração policial está destinada a não sair do noticiario dos jornaes, fonte perenne, que se tornou, de assumptos escandalosos. A' série dos factos que têm posto, nestes ultimos dias, á chefatura de policia em tão triste evidencia, vem juntar-se mais um, em que o escandalo tambem está perfeitamente caracterisado.

E' o caso que o Sr. Aurelino Leal não encontra mais quem queira fazer, por conta da policia, o serviço para a Colonia Correccional de Dous Rios, isto é: o transporte de correccionaes, de instrumentos agrarios, medicamentos e viveres. Nem é para menos. A policia tem caloteado quantos confiaram na sua palavra e lhe prestaram os serviços a credito, e, por isso, nenhum delles quer mais fornecer as suas embarcações sem ver primeiramente o dinheiro. E como na policia ha dinheiro para tudo, menos para pagar serviços legal e effectivamente prestados, os donos dos navios, inclusive o Lloyd Brasileiro, resolveram não mais trabalhar a credito para a repartição do Sr. Aurelino.

Assim, a Colonia de Dous Rios, que deve ser reabastecida até o dia 8 do corrente, ficará privada do indispensavel á subsistencia dos seus habitantes, si o chefe de policia não conseguir "dar um geito" nessa cousa.

De facto, a situação é esta: a policia deve ao Sr. H. Palm 12:000$, de serviços de transportes para a colonia; ao Sr. Manoel Francisco Quadros, 18:000$, e ao Lloyd Brasileiro, 28:000$; por isso, nenhum delles quer mais negocios "fiados" com o pessoal da rua da Relação.

Nessa conjunctura, o Sr. chefe e policia appellou, como de outras vezes, para a Saude Publica, e pediu-lhe o rebocador "Republica", para uma viagem á colonia; a Saude, porém, exigiu que a policia lhe fornecesse o necessario combustivel. O Sr. Aurelino virou os bolsos pelo avesso, no gesto de quem quer mostrar que não tem vintem. E o "Republica" não fará a viagem.

O coronel Damaso, secretario da policia, teve uma idéa genial: appellar para a Marinha. Ali não ha falta de carvão nem de embarcações. E está-se á espera da resposta do almirante Alexandrino. Si este tambem recusar soccorro ao Sr. Aurelino, só a 20 do corrente poderá a colonia receber o que precisa, pois só naquella data partirá daqui o "Mayrink", do Lloyd, que tocará em Dous Rios, na sua viagem costeira até Sergipe.

O bispado de Penedo

MACEIO', 4 (A. A.) — O "Correio da Tarde" noticia que o bispo D. Manoel Lopes se empenha pela nomeação do monsenhor Jonas Batinga para o bispado de Penedo.

A nota escandalosa do ministro da Justiça

O que nos disse o accusado de ter "avançado" em dez contos

Foi publicada hoje uma nota fornecida pelo Ministerio da Justiça, na qual ha uma grave insinuação contra o Dr. Gentil Norberto, actual segundo substituto do prefeito do Alto Acre. Segundo diz essa nota, o Dr. Gentil teria deixado de restituir nove dos dez contos de réis que lhe foram confiados para as despesas com a representação do Acre nos funeraes do barão do Rio Branco.

Encontrando com o Dr. Gentil, á tarde, tivemos occasião de ouvil-o sobre esse facto:

— Só posso attribuir o que contém a nota de que me fala — respondeu-nos o Dr. Gentil — a informações perfidas e erroneas, vindas adrede preparadas para causar effeito nesta capital, fornecidas ao ministerio por inimigos que têm o escopo de me prejudicar perante a opinião publica.

Quanto a essa prestação de contas, não são verdadeiros os termos da nota, visto como os 10:000$ me foram enviados, não só para despesas de representação nos funeraes do barão do Rio Branco, como para outras, das quaes dei conta á Prefeitura do Alto Acre e de accordo com as ordens recebidas do prefeito de então, Dr. Deocleciano de Souza, o que facilmente provarei no inquerito que pretendo pedir amanhã ao Sr. ministro da Justiça.

Para não lhe tomar tempo — accrescentou ainda o Dr. Gentil — basta lhe dizer que as contas a que allude a nota foram approvadas pela Delegacia Fiscal de Manáos, visto estarem incluidas no balancete annual do então prefeito e devem estar archivadas no proprio Ministerio do Interior.

O futuro Congresso de Geographia na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Em sessão de hoje, á noite, o Instituto Historico e Geographico de Minas nomeará a commissão de seus socios que organisará o Congresso de Geographia, em 1918, aqui.

Embarcou hoje para o Chile o ministro da Hespanha

Pelo "Leon XIII" partiu hoje para o Chile, acompanhado de sua Exma. familia D. Garcia Jove, que aqui estava já ha seis annos como ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Hespanha.

O embarque do illustre diplomata foi bastante concorrido, tendo se realisado no Arsenal de Marinha.

A elle compareceram, entre outras pessoas, os Srs. ministros Lauro Muller, Souza Dantas, Luiz Guimarães, Adhemar Delcoigne, da Belgica, acompanhado de sua Exma. esposa e do 1º secretario da legação; Frantz Kolossa, ministro da Austria-Hungria; Morales y Calvo, ministro de Cuba; S. Benson, encarregado de negocios dos Estados Unidos; S. Alberto de Oliveira, chanceller da embaixada portugueza, e senhora; Sr. Espinos y Bosch, 1º secretario da legação da Hespanha; Dr. Sylvio Romero Filho, chefe do gabinete do Sr. ministro do Exterior; Pessoa de Queiroz, 2º secretario de legação, do gabinete do Sr. Lauro Muller.

Por occasião do embarque o Sr. ministro Lauro Muller, que levara até a lancha a Sra. ministra da Hespanha, offereceu-lhe uma linda "corbeille" de flores naturaes; Mme. Delcoigne e outras senhoras fizeram o mesmo á Sra. ministra da Hespanha, como a suas Exmas. filhas.

D. Garcia Jove e Exma. familia foram conduzidos para bordo do "Leon XIII" na lancha "Olga", do Ministerio da Marinha.

No cáes, uma companhia de guerra do Batalhão Naval prestou continencias ao illustre diplomata hespanhol.

Pela Cruz Vermelha Italiana

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Effectua-se hoje, em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, um grande "match" de "football" entre um "scratch" italiano e o Morro Velho F. C., desta capital.

Um homem "despido" na casa da noiva

Exposição do caso ao "Delegado da rua do Cattete e mediações..."

Foi numa faisca que o ladrão entrou e "despiu" o nosso homem. Ou o larapio já estava lá dentro e pregou-lhe uma peça. O facto é que nunca houve peor noite que a de hontem para o homem do boticão. Adoeceu, ficou em casa da noiva (isso foi o melhor) mas no pouco tempo que dormiu, sonhando naturalmente sonhos bons, o ladrão o poz em estado de não apparecer. Deixou-o em ceroulas!

E pela manhã, quando despertou, não pôde sair do quarto. Chamou a criada:

— O' Maria!

A Maria subiu e o Sr. Faisca, pela fresta, contou o que havia e pediu roupas. A Maria desceu e a noiva e a familia desataram a rir. Demais, não havia roupas de homem em casa. Como seria? Lembraram-se de um velho e grosso e pesado sobretudo, um desses medonhos "sutambaques", que só de ver fazem suar e mandaram. O Sr. Faisca enfiou-se naquelle forno e assim ficou. Parece que fez promessa de não vestir sinão as roupas roubadas e para isso, em queixa á policia do 6º districto, assim conta o caso ao delegado:

"Illº. Snrº. Dr. Delegado da rua do Cattete e mediações.

Raul Manhães Faisca, Cirurgião Dentista, rezidente em Nictheroy á rua Visconde do Rio Branco 463, vindo a casa de sua noiva a rua do Catette e ahi pernoitando por estar adoentado foi roubado em 1 frack, 1 calça de casemira listrada, tendo uma presilha com os dizeres — Casa Grandella, 1 relogio de ouro marca franceza, 1 corrente do mesmo metal e uma medalha tambem de ouro com um pequeno brilhante e dois rubins reconstituido, 1 par de abotuaduras de metal amarelo, vulgo ouro Americano; suspeitando dos enquelinos que moram no andar superior, sendo um guarda civil que trabalha no Largo da Lapa e que obteve licença desde o dia 1º e que só hoje ás 5 horas se retirou dizendo que ia para o interior, assim como o empregado que ahi já se acha para averiguações e mais o companheiro de quarto do mesmo guarda, que é quem melhor poderá dar noticias do companheiro, espera de Vª Exa como autoridade desta circonscripção dê as devidas providencias que o caso requer o mais breve possivel.

Raul Manhães Faisca.

P. S.

Para que Vª Exª. melhor possa conduzir a deligencia com dados mais precizos passo a enumerar os factos como se deram.

Eram mais ou menos 4 horas da manhã acordei-me e tive occasião de verificar que os meus objectos achavam-se no logar e acondicionados como os tinha depositados, depois dormi e nada mais vendo, o que suspeito ter sido chloroformisado, porquanto tenho o somno muito facil de ser despertado.

Quando procurei os objectos já mencionados não os encontrei e então tive occasião de saber pelo empregado que minha camisa e colete fóra encontrado na escada da rua o que prova exuberantemente que o roubo foi praticado por pessôas de casa, visto as portas e janelas estarem fechadas e nada de anormal ter se passado durante a noite".

Até á tarde, no entanto, o Sr. Faisca continuava a derreter-se no seu "sutambaque" e a policia a procurar-lhe as roupas...

A ilha de Marajó e os belligerantes

Uma importante commissão que não será desempenhada

Um telegramma de hoje da Agencia Americana, procedente do Pará, annunciava que o Sr. ministro da Marinha tinha ordenado a partida de um navio da flotilha do Amazonas para uma commissão importante, que o correspondente ignorava, mas que esperava seria dada ao aviso "Jutahy".

Conseguimos á tarde nos informar com o Sr. ministro da Marinha a respeito desse assumpto.

De S. Ex. soubemos, então, que effectivamente havia dado aquella ordem, mas isto ha dez dias. O Sr. ministro da Marinha desejava verificar si os boatos de que existia na ilha de Marajó uma estação radiotelegraphica pertencente a subditos de um dos paizes belligerantes, se justificavam. Assim, S. Ex. naquella occasião providenciou para que seguisse para aquelle local uma das unidades da flotilha do Amazonas. Foi escolhido para esse fim o aviso "Jutahy", que, abalroado logo á partida, não pôde seguir seu destino, estando actualmente em reparos. Como houvesse depois informações que não davam veracidade ao alludido boato, o Sr. ministro da Marinha não tornou effectiva aquella sua primeira providencia.

COMMUNICADOS

Capitão Manoel Hilario Borges

Elvira Borges participa a seus parentes e amigos o fallecimento, hoje, ás 5 horas da manhã, de seu estimado esposo, capitão MANOEL HILARIO BORGES, continuo da Camara dos Deputados. Seu enterramento realisar-se-á amanhã, 5 do corrente, ás 8 horas, saindo o enterro da rua do Chichorro n. 17, Catumby, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. J. Xavier da Silveira Junior

(5º ANNIVERSARIO)

A familia do Dr. J. XAVIER DA SILVEIRA JUNIOR manda resar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Gloria, uma missa para commemorar a data do 5º anniversario do seu fallecimento.

João Antonio de Castro Beckmann

Dr. Alfredo Sergio Ferreira, esposa, filhos e neta Maria Magdalena Ferreira Beckmann, mandam resar uma missa por alma do seu saudoso genro, cunhado e pae JOÃO ANTONIO DE CASTRO BECKMANN, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, 30º dia de seu fallecimento, para o que convidam seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

Maria Clara Lopes Martins

PETROPOLIS

As familias Hermogenio Silva e Alvaro de Sá Carvalho mandam resar amanhã, 5 do corrente, uma missa de 7º dia do fallecimento de sua saudosa amiga D. MARIA CLARA LOPES MARTINS, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

Guilhermina Machado Ribeiro

José Gomes Ribeiro, Antonio Ignacio de Oliveira, sua mulher e filha; João Alipio de Oliveira, mulher e filhos, e mais parentes, mandam resar uma missa de trigesimo dia, na egreja da Candelaria, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas.

Guilhermina Machado Ribeiro

O viuvo, filhos, nóras, genros, netos, irmãos cunhado e sobrinhos da saudosa finada, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa do 30º dia por sua alma, que será resada amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Joaquim dos Santos Queiroz

D. Josepha Dias e familia mandam celebrar uma missa de mez amanhã, 5 do corrente, por alma de JOAQUIM DOS SANTOS QUEIROZ, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas.

Onze familias pauperrimas ameaçadas de ficar sem abrigo

Em nossa edição do dia 1, noticiámos que varias pessoas de 11 familias residentes no casarão n. 91 da ladeira de Santa Thereza, nos haviam procurado e declarado que da noite para o dia haviam sido despejadas pelo proprietario, Sr. Benevenuto, que ha cerca de dous annos não se dava ao incommodo de proceder á cobrança dos alugueis, deixando a casa em completo abandono, resolvendo, pois, de surpresa, despejar os inquilinos da noite para o dia.

Fomos, porém, procurados pelos Srs. A. Benevenuto, que, exhibindo-nos documentos, nos mostrou como não foram leaes as informações que nos trouxeram. A casa não está abandonada. Está com todos os impostos pagos, em dia. Apezar da sua insistencia, o Sr. Benevenuto não conseguira, conforme nos declarou, receber os alugueis de sua propriedade ha 23 mezes. Não podendo mais supportar esta situação, requereu, afinal, como medida extrema, o despejo, o que foi effectuado, e isso depois de mandar reiteradas vezes avisal-os de que recorreria á Justiça.

Como recompensa da tolerancia que teve para com seus inquilinos, estes, além de não terem o minimo cuidado com o predio, malvadamente foram allegar á Prefeitura que os alugueis cobrados — mas nunca pagos — eram o triplo do ajustado e, assim, para o exercicio do corrente anno, teve de pagar de impostos prediaes quatrocentos e tantos mil réis ao envés de cento e trinta, que até então pagava.

Alvo da perversidade de quem delle recebera beneficios, dliberou então não ter mais considerações e resolveu dar uma solução ao caso.

OSMAN

São deliciosos os cigarros «Osman», de que os Srs. Leite & Peçanha nos enviaram uma amostra. O fumo nelles empregado é fino egypcio e dum sabor e aroma excellentes. Os cigarros «Osman», que são dum formato elegante, estão acondicionados em luxuosas caixinhas.

E' animador o movimento que se nota no Tiro 7

Muitos recrutas e um concurso de tiro

O Tiro 7 voltou hontem, a ter o movimento que se notava antes dos ultimos exames para reservistas do Exercito nos quaes sairam approvados perto de trezentos e cincoenta atiradores dessa veterana sociedade de tiro. Hontem, á noite, grande foi o movimento dentro da caserna do 7, que é situada no Quartel-General do Exercito: — reservistas, veteranos e recrutas numa camaradagem propria da mocidade, discutiam assumptos militares e contavam passagens em formaturas em que este ou aquelle havia "pregado" em marcha.

No pateo do quartel, grupos de recrutas recebiam a instrucção militar que lhes era ministrada pelos inferiores do 7º de atiradores, sob a direcção do respectivo instructor tenente Escobar.

O Tiro 7 preparou para o 1º domingo do mez de abril o seu primeiro concurso annual de tiro, no qual serão disputadas quatro provas de fuzil e tres de revólver, sendo as de fuzil realisadas respectivamente a 150 metros para a 3ª classe; a 200 metros para a 2ª a 300 metros para a 1ª e a 400 metros para a classe dos mestres. As provas de revólver serão disputadas a 15 metros pela 3ª classe; a 25 metros pela 2ª e a 50 metros pela 1ª e pela classe dos mestres.

Nas provas de fuzil na posição deitado e com a arma apoiada. Os premios para esse concurso serão constituidos de objectos de arte e de utilidade para os atiradores e as inscripções para o concurso acham-se abertas na secretaria do Tiro 7 e para habilitação dos atiradores serão realisados exercicios preparatorios nos dias 4, 11, 18 e 25 do corrente, na linha de tiro da Quinta da Boa Vista.

Navios allemães que viajam sob a bandeira americana?

O commandante do «Camoens» denuncia á imprensa ser o «Ansable» allemão

O capitão Turner, do cargueiro inglez "Camoens", denunciou hoje aos representantes da imprensa um facto que, a ser verdadeiro, reveste-se de alguma gravidade e da maxima importancia para os governos alliados.

Segundo o que declarou esse velho marinheiro, a bordo do "Leão XIII", vindo da Europa, está em nosso porto nada mais nada menos que um navio allemão, sob a bandeira americana e é justamente o "Ansable", de 1.950 toneladas, construido em 1901. Figura esse navio como pertencendo á companhia que se diz americana American Trafsatlantic Line. Está sob o commando do capitão Max Wieobilorf e tem 28 homens de tripolação. Disse o capitão Turner que não só o navio como o commandante são de nacionalidade allemã. O "Ansable" vem de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, com grande carregamento de café. Não tem consignatario, segundo dizem os papeis de bordo, mas sabe-se que elle vem consignado particularmente a Herm. Stoltz & C.

Já não é a primeira vez que se trata dessa companhia, que figura como americana, tanto que foi ella incluida na "black-list".

Tem ella seis vapores e, segundo denuncias, é de propriedade de um allemão de nome Wagner, que tem um filho, o qual se acha actualmente no Rio. Para fugir aos rigores da lista negra, o seu director desdobrou a companhia em seis outras, com diversos nomes.

São estes os vapores a ellas pertencentes: "Ansable", ex-"Laura"; "Allaguash", de Rugia, construido em 1905; "Mannié", de 1.615 toneladas, construido em 1897, ex-"Gdjurfland"; "Nerenhaveen" e "Myland"; "Mufkegou", de 2.127 toneladas, construido em 1897, ex-"Leonidas Cambiane", "Guntland" e "Afauwen"; "Winebago", ex-"Heguflan" e "Governoff"; "Annette Turnerf", construido em 1900, com 1.151 toneladas; "Winenne", ex-"Augorland", "Hampton", "Heathlraig", construido em 1907 e 2.718 toneladas e "Nanitowac", ex-"Espiros Walianos", construido em 1902 e com 2.901 toneladas.

O que augmenta mais as suspeitas sobre esses navios é que todos os seus negocios são tratados por firmas allemãs. O proprio pratico de bordo é o Sr. Janson, empregado da firma Theodoro Wille & C.

Por isso mesmo é que a denuncia do commandante do "Camoens" parece ter fundamento.

Jambeiro, em S. Paulo, sob uma tromba d'agua

S. PAULO, 4 (A. A.) — Hontem, ás 16 horas, caiu sobre Jambeiro, cidade do norte do Estado, uma violenta tromba dagua, inundando a cidade. Desabaram diversas casas, ruindo a ponte sobre o rio Jambeiro. Numerosas familias que ficaram sem abrigo foram recolhidas á cadeia publica. O destacamento da policia prestou inestimaveis serviços, prestando soccorros ás victimas. A cidade apresenta um aspecto desolador, sendo avultados os prejuizos.

"OASIS"

Saiu, hoje, a lume o volume de versos "Oasis" (1º milheiro), poesias do Sr. Lindolpho Xavier. O novo livro do autor de "Ruinas" é uma collectanea de poemas escriptos, e publicados muitos delles, de 1907 a esta data. E não avançamos um exaggero dizendo já neste simples registo do apparecimento de "Oasis" que neste trabalho do Sr. Lindolpho Xavier encontrarão os leitores das bellas letras bellos sonetos e bellas poesias.

O caso da mala apprehendida em Rio das Pedras

"Sr. redactor. — Seriamente constrangido com a noticia que déstes em o vosso jornal, edição de 27 do mez p. p., sobre um facto passado em Rio das Pedras, em cuja agencia trabalho, venho como accusado que ignora as causas da accusação, pedir-vos publiqueis o facto tal como se passou, afim de que me não seja levantado o labéo de funccionario que exorbita de suas funcções.

Eil-o, em suas linhas geraes e, para cuja verdade incontrastavel, appello para a consciencia do Sr. Boaventura Macedo: Estando de serviço na referida estação, recebi u'a mala a despachar para a Central, o que fiz. Passados alguns minutos, approximou-se de mim o Sr. Macedo, gerente da fabrica de louças de Rio das Pedras que, nervosamente, me pediu apprehendesse a supracitada mala, pois que era de sua propriedade e que havia sido roubada. Declarando mais que emquanto eu providenciasse sobre a solicitada apprehensão, elle iria á policia.

Nada mais natural do que um funccionario, que se tem na conta de zeloso e recto, fazer a policia administrativa em casos de tal urgencia e que enormemente auxiliam a acção da policia.

Fil-o, telegraphando immediatamente á Central, pedindo retenção do complicado volume.

Após essa providencia, aquelle cavalheiro tomou um trem com destino tambem á Central. Ahi chegando, foi pelo respectivo agente notificado de que não retiraria a mala sem contra ordem de Rio das Pedras, ao que o Sr. Macedo concordára, depois de verificar ser-lhe impossivel a retirada do objecto em questão, contando então a historia da mala, isto é, que esse volume não era effectivamente seu. Assim procedera, accrescentou, porque o seu ex-empregado, Sr. Antonio Joaquim, lhe era devedor de certa quantia e, como soubesse que este não mais lhe pagaria, pretendia, sem violencia, reter a mala em seu poder, obrigando desse modo o Sr. Joaquim a entrar-lhe com a devida importancia.

Ora, Sr. redactor, infere-se dessa verdade inconcussa que eu nada mais fiz sinão cumprir meu dever, auxiliando a acção de um queixoso. Acredito seriamente que o Sr. gerente da citada fabrica não tivesse em mente prejudicar-me, pedindo apenas uma apprehensão.

Seu estado de excitação e a deficiencia de tempo concorreram para que elle me não pudesse contar os pormenores do caso, de modo que eu pudesse descobrir o "busilis".

E' bem de ver que, si eu soubesse que a tal mala não lhe pertencia, não seria capaz, como funccionario pratico que sou e sujeito a dar satisfações dos actos publicos a meus chefes, de tomar providencias cabiveis, logicamente, á policia.

Vem a pêlo declarar-vos ainda que entre mim e o Sr. Macedo não ha o menor grão de camaradagem, como alguns jornaes disseram. Sei mesmo que não lhe sou muito sympathico, por lhe ter dado — dentro de minhas funcções — um prejuizo de alguns dinheiros de multas.

Ao fazerdes taes rectificações, o que espero, podeis confiar nessas palavras, que homenageam a verdade.

Sem mais, sou vosso agradecido e humilde servo — Alvaro A. de Carvalho, conferente de Rio das Pedras. — E. F. C. B."

A accusação ao Dr. Delfim Moreira

Recebemos de Sylvestre Ferraz, em Minas, datado de 26 de fevereiro ultimo, o telegramma seguinte:

"Por intermedio dessa illustrada e fidalga redacção lavramos nosso vehemento protesto, verdadeiramente indignados, contra as infamias atiradas por dous diarios cariocas á moralidade exemplar, inatacavel do honrado presidente de Minas. A perversidade dessa miseravel calumnia e dessa exploração ignobil não logrará seus intentos ante a falsidade e vilania do ataque e ante a repulsa dos que conhecem e admiram os raros predicados moraes e a envergadura de aço do Dr. Delfim Moreira, a quem Minas venera, e que inestimaveis serviços lhe presta na sua brilhante e fecunda trajectoria politica e administrativa. O digno presidente, covardemente atacado em sua honra pessoal e em seu carinhoso lar, tem a seu lado todo povo mineiro e todos os homens de bem, que o admiram e lhe veneram os invejaveis predicados, os dotes da mais completa e severa moral e essa sua vida publica sem macula alguma e toda ella de sacrificios, de virtudes e de exemplos salutares. Ha torpezas que não mancham, nem de leve, a tunica alvissima de um caracter impolluto, a majestade de uma reputação solida e a pureza de um passado glorioso, nobilitante, honestissimo e modelar. A gravissima responsabilidade da noticia criminosa ha de tombar fortemente sobre os vis diffamadores. Cada vez se grava mais carinhosamente no coração de seus amigos, de seus administrados e de seus coestaduanos o nome laureado de Delfim Moreira. Pedimos redacção publicar este por completo. Affectuosas saudações. — Jeronymo Fernandes, Jorge Santos Pereira, Americo Penna, pela Chacara Conceição; Escola Normal, Collegio São Luiz e redacção da "Folha Nova".

Recebemos mais, a respeito, telegrammas do presidente da Camara de Itajubá, Sr. José Braga; do juiz de direito Dr. Belisario da Cunha Mello, juiz municipal, Dr. Francisco Tavares, e promotor de justiça, Dr. Luciano Brito, de Grão Mogol.

O mercado da borracha no Pará

BELE'M, 4 (A. A.) — O mercado da borracha tem tido movimento insignificante, em consequencia de terem sido diminutas as entradas e acharem-se um tanto afastados os embarques para a Europa e America do Norte. Os preços, por sua vez, foram baixos, devendo-se isso á alta do cambio aqui feita pelos estabelecimentos de credito, quando é certo que ahi as taxas têm baixado em média de 1|32 por dia; disso tem resultado prejuizo para as cotações. Houve panico no mercado de cacao, devido ao decreto do governo britannico prohibindo a sua exportação e fazendo baixar a sua cotação.

Chegou hoje o "Leão XIII"

A's primeiras horas da manhã de hoje entrou em nosso porto o vapor hespanhol "Leão XIII", que trouxe para aqui, em 1ª classe, 13 passageiros, em 2ª cinco e 48 em 3ª, levando para o sul 427 pessoas. A viagem do paquete hespanhol foi esplendida, segundo declarou o seu commandante.

Durante a travessia do Atlantico nada encontrou de anormal e nem mesmo avistou qualquer navio-patrulha dos alliados. O "Leão XIII" tirou passe de saida para hoje mesmo.

Guerra ás "Pichardo"

E' a seguinte a carta que recebemos do Sr. deputado Dr. Ribeiro Junqueira, conforme noticiámos hontem:

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1917. — Presados collegas da A NOITE. — Em uma mesma nota em que o conceituado orgão que dirigis noticia a providencia tomada pela Inspectoria de Seguros para ser cassada a autorisação para o funccionamento de uma sociedade mutua com séde em Minas, é envolvida a "Zona da Matta", sociedade de que sou presidente, com a informação de que o illustre inspector de seguros designou um funccionario para proceder a rigorosa inspecção na mesma sociedade.

A' parte o titulo e sub-titulo da nota, que a ambas junge ainda um qualificativo pouco amavel, cumpre-nos levantar a injustiça feita á "Zona da Matta", que, mercê de Deus, vae agindo dentro das normas regulamentares, cumprindo rigorosamente todas as promessas que a seus associados faz nos respectivos estatutos e que, afinal, são os seus melhores propagandistas. Nesse rigor ponho todo o meu empenho e, longe de fugir á fiscalisação, provoco-a ás vezes.

A fiscalisação a que ora vos referis é cumprimento de um dispositivo regulamentar, é annua, a ella tem se submettido a "Zona da Matta" com a maxima satisfação, concorrendo, como manda a lei, com a quota necessaria para as respectivas despesas, e tem tido o conforto de verificar, pelos respectivos relatorios, que o seu serviço é feito com toda a regularidade. Ainda não houve aliás uma unica disposição legal que a sociedade descumprisse. Disso os collegas poderão se informar na repartição competente e reconhecerão que é leal a communicação que lhes faço.

Além do mais, tem a "Zona da Matta" nos seus planos, o que evidentemente exclue a idéa de "pichardice", o predial, que permitte aos seus associados gosarem do peculio em vida, recebendo-o por antecipação, e adquirindo, por modicas prestações mensaes, predios para suas moradias.

Só em Bello Horizonte tem ella um capital superior a mil contos em predios, de que gosam os seus mutuarios, possuindo além disso edificações em outras cidades dos Estados de Minas e Rio.

Mesmo nesta capital, onde só ha pouco começou a operar em seguros prediaes, já se contam por muitos os mutuarios que gosam de egual vantagem.

Antecipando agradecimentos pela publicação desta, tal a certeza que tenho do apreço que ligaes aos que trabalham honestamente, envio-vos o saudar do, etc. — Ribeiro Junqueira".

O Dr. M. Osorio de Almeida despede-se da Assistencia Publica

Com a recente nomeação do Dr. Miguel Osorio de Almeida, medico da Assistencia Publica Municipal, para o cargo de professor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Pinheiro, aquelle estabelecimento perdeu um dos seus melhores elementos.

S. S., não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus collegas, a elles dirigiu uma carta-circular, cujos termos são bastante amistosos e patenteam a sua profunda sympathia por aquelle convivio, em que ao mesmo tempo se é professor e discipulo. Termina dizendo formar o corpo clinico do Posto uma só familia, a que elle pertenceu e da qual se despede com sentida saudade.

Paixão sinistra

Quiz matar um supposto rival

Eram namorados, quasi noivos officiaes, Oswaldo Silva Braga e Deolinda Pires, elle empregado no commercio, branco, com 21 annos, morador á rua Bella Vista n. 9, Engenho Novo, e ella, de 18 annos, moradora á rua da Republica n. 7, estação de Quintino Bocayuva. Um dia destes romperam o noivado, depois de uma scena de ciumes de Oswaldo. Hontem á noite estava o apaixonado moço na estação de Quintino Bocayuva, quando viu passar Deolinda em companhia de Idalina Fonseca, outra moça. Acompanhavam as duas moças João do Amaral, official de justiça, portuguez, casado, com 33 annos de edade, e Jorge Reis, guarda municipal. Foi quando Oswaldo, sentindo-se ferido na sua paixão por Deolinda, e julgando estar a mesma namorando João Amaral, sacou de seu revólver e inopinadamente desfechou contra o supposto rival tres tiros seguidamente.

Houve panico e o criminoso teria fugido si não acorresse um soldado de policia que o prendeu.

João Amaral tinha sido attingido por uma bala na cabeça. O seu estado era grave.

A autoridade policial do 20º districto fez medicar o ferido na Assistencia, removendo-o depois para a Santa Casa. O criminoso foi autuado em flagrante.

Uma Villa Nova... abandonada

Sem escola e sem agua

Os moradores de Villa Nova, ali no Realengo, que são cerca de tres mil almas, queixam-se amargamente dos poderes publicos pelo abandono em que estes os deixam ha tanto tempo.

Em primeiro logar, não têm agua. No entanto, o encanamento geral passa por ali perto. Ha annos, devido a insistentes pedidos, o ministro da Viação despachou favoravelmente uma petição dos moradores de Villa Nova que pediam agua: o despacho lá está, no "Diario Official" de 3 de dezembro de 1912, mas até hoje, apezar de ter sido construida uma caixa no local, ainda não se fez a sua ligação ao conductor geral...

Depois, os moradores de Villa Nova, já desilludidos quanto á existencia da Repartição de Obras Publicas, viraram-se para a Prefeitura: e pediram uma escola, visto que a mais proxima que existe está a tres kilometros de distancia.

Não é propriamente isso, mas é quasi a mesma cousa, porque si as creanças não quizerem fazer esse percurso têm de atravessar a linha de tiro que ali ha e funcciona todo o dia, expondo-se a um fuzilamento. Mas tambem não obtiveram nada da Prefeitura.

Agora, como as aulas das escolas publicas se reabrem e como o calor aperta, os abandonados moradores de Villa Nova lembraram-se, como todos os annos, de fazer os seus pedidos...

E aqui ficam elles, com a esperança de serem attendidos por quem de direito.

AS EXPLORAÇÕES INDIGNAS NA CENTRAL

Um passageiro "esfolado"

Queixou-se-nos hoje o Sr. Synesino Campos do seguinte:

Passageiro da Central do Brasil, na manhã de hoje, pagou sua passagem no trem S. 4, de Mendes até Deodoro. Ali foi comprar nova passagem para esta capital, mas o conductor do trem lhe disse que a acquisição do respectivo bilhete seria somente feita na agencia de Cascadura. Chegando nesta estação, dirigiu-se ao agente, a quem teve que pagar de multa 800 réis, por viajar sem passagem de Deodoro a Cascadura. Explicou-se, dizendo ao agente que palavras ouviu em Deodoro do conductor do trem; mas acabou pagando a multa, sem que lhe dessem o recibo competente, o qual foi, aliás, exigido. Adquirido por 1$200 o bilhete de passagem para esta capital, e queixando-se na estação Central da Estrada de quanto lhe acontecera, ainda foi obrigado a pagar nova e inexplicavel multa, e esta de 1$800!

E ahi está como o Sr. Synesino Campos pagou para transportar-se, hoje, na Central do Brasil, de Deodoro a esta capital 3$800, passando ainda por diversos e estupidos vexames. E' preciso dizer que o Sr. Synesino nos mostrou um bilhete de passagem e um recibo de multa, comprovando a sua razoabilissima queixa.

O Sr. Dr. Aguiar Moreira naturalmente mandará syndicar sobre essa exploração indigna e evitar que ella se reproduza.

As reclamações contra a Leopoldina não cessam

Procurou-nos hontem o Sr. Abel da Silva Araujo, morador á estação Braz de Pinna, o qual se queixou de que os agentes das estações suburbanas da Leopoldina cobram os fretes das mercadorias, por essa via ferrea enviadas, mais elevados do que mandam as tabellas de fretes.

O Sr. Abel, para justificar a sua queixa, apresentou-nos varios documentos, dizendo-nos que já havia se queixado no escriptorio da Leopoldina e lá aconselharam-n'o a queixar-se á Justiça.

"Promptuario dos impostos de consumo"

O Sr. Affonso Duarte Ribeiro, 2º escripturario do Thesouro Nacional, acaba de publicar um grosso volume de 360 paginas, o "Promptuario dos impostos de consumo" — decretos ns. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, e 12.351, de 6 de janeiro de 1917; annotados com 279, precedidos de indices alphabeticos e remissivos. Trata-se de um mero trabalho de compilação, é verdade, e reconhece-o seu autor; entretanto, reconhece-se nelle o "resultado de pacientes pesquizas, apresentadas com ordem e methodo, e um interesse sincero pelo serviço publico e bom nome do funccionalismo de Fazenda federal".

"Revista do Brasil"

O numero 14, de fevereiro ultimo, da "Revista do Brasil", o apreciado mensario de São Paulo, tem como todos os anteriores excellente summario, em que se destacam os artigos e chronicas e versos: Oliveira Lima, da Academia Brasileira, "A revolução pernambucana"; Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira, "Galatéa"; Victor Godinho, "O problema da alimentação"; F. Badaró, "Cães e veados"; Francisca Julia, sonetos; Humberto de Campos, "Os Aturés"; Medeiros e Albuquerque, da Academia Brasileira, "Livros..."; Alberto Seabra, "Os versos aureos de Pythagoras"; Firmino Costa, "Vocabulario analogico"; Labieno, "Machado de Assis", e collaboradores, "Resenha do mez".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Mlle. L. O. T. I. — Chegam-nos muito gratos os seus agradecimentos.

C. O. R. I. N. A. — A's vezes...

V. I. O. L. T. A. — Mande examinar as urinas. Procure trabalhar menos; diminua, tanto quanto possivel as preoccupações moraes. Abandone o vicio de fumar.

P. A. R. — Demorar pouco. Evite-o nos dias mais frios.

G. H. J. — Não. E' um simples desinfectante. As espinhas têm outra causa.

D. E. F. — Jubol.

A. B. C. — Não se pode dar.

M. N. O. — Vide resposta precedente. E' caso complexo.

R. S. T. — Terminar a série composta dos 1º, 2º e 3º grãos.

J. K. D. — Lefebure: "Gymnastique éducative. E... acabou a familia toda? Sempre ás ordens... Não imagina como gostamos de encontrar uma cartinha cheia assim...

L. A. M. E. U. — E' preciso ver si realmente se trata daquillo que fala na sua carta. Pode não ser.

I. N. Q. U. I. E. T. O. — Exame.

A. G. R. A. R. I. U. S. — Uso interno: Camphora, 0,02; Extracto de lupulo, 0,10. Para uma pilula. N. 6. Tome uma ao deitar-se.

A. B. — E' muito complicado para jornal.

O. P. I. L. A. D. O. — Para o senhor: Benzonaphtol, 0,50. Para uma capsula. N. 6. Tome uma de hora em hora. Duas horas depois da ultima capsula tome um purgante: sulphato de sodio, 30 grs., dissolvido em um copo de agua morna (em jejum). Para sua filhinha: Benzonaphtol, cinco centigrs. Para um papel. Mande preparar seis. Tome-o de modo analogo ao seu e duas horas depois do ultimo papel tome um purgantesinho de oleo de ricino — de accordo com a edade.

B. E. — Applique quatro vezes por dia sublimado corrosivo, depois de esfregar com alcool o logar.

P. A. U. L. O. — Exame.

S. T. A. U. — Só si pudesse "dar um pulinho" ao Rio. Nós lá, pelo menos por hora, não é possivel.

P. A. L. M. — Não ha de que.

S. O. U. T. O. — Idem.

A. D. A. L. G. I. S. A. — Tonicos e passeios. Vida hygienica. Uma série de injecções de arseniato de ferro soluvel (Zambelletti). Um calix de quina meia hora antes das refeições. Banhos de mar.

E. N. G. E. N. H. E. I. R. O. — Sr. engenheiro, que será essa irritação? —M+L+ +S= Uso interno: Urotropina, salol, ãã 0,15. Para uma capsula. N. 15. Tome tres por dia. Banhos de assento, mornos, em uma bacia onde tenha dissolvido 1 gr. de permanganato de potassio. Si se tratar de senhora, já, deveria fazer mais alguma cousa.

M. Ã. E. e F. I. L. H. A. — Sim, senhora.

K. A. C. E. T. E. — E' prudente parar.

A. L. C. P. — Exame.

V. B. C. — Parece-nos tratar-se de syphilis; mas é conveniente que se faça examinar.

M. P. T. B. I. — Não podemos receitar por palpites alheios.

A. W. — Quer muita cousa junto. Applique-se o remedio depois do banho. O de uso interno vae tomando-o conforme foi indicado já.

N. 1 — Não vale a pena tamanha importancia; somos todos eguaes.

A. L. L. — Applique: Enxofre precipitado, 12 grs.; Acido salicylico, 3 grs.; Vaselina, 100 grs. Untar ao deitar-se, 15 dias a seguir.

A. S. M. A. — Uso interno: Chlorureto de calcio, 8 grs.; Dionina, 0,10; Tintura de lobelia, 3 grs.; Xarope de cascas de laranja, 150 grs. Tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas.

Mlle. Hortencia Branca — Muitissimo obrigado. Mas além dessa indicação já respondemos, hontem, á sua segunda carta, com o actual pseudonymo.

C. O. N. S. I. L. I. U. S. — Não ha de que.

G. L. O. R. I. A. — Injecções de sublimado corrosivo de 0,01 por c. c., na veia. O numero varia de accordo com o criterio do medico que irá tratal-o.

M. I. L. I. T. A. R. — Vide a resposta precedente.

B. R. A. G. A. — E' questão para exame.

R. R. R. R. — Talvez se trate de fraqueza.

Mlle. Y. A. Q. U. I. T. A. — Uma serie, completa, de arseniato de ferro soluvel (injecções hypodermicas) e banhos de mar, caso não seja muito nervosa.

B. A. S. I. L. E. A. — Mas que é que a pobre da A NOITE poderá fazer pelas suas columnas, a essa ovarite? Em que estado de adeantamento ella se acha? Aliás, nós a pomos em duvida. E' provavel que se trate, antes, de metrite e salpyngite.

I. R. I. S. — Tomar um calix de quina meia hora antes das refeições; fazer lavagens com agua fervida, resfriada, mas ainda quente (seis litros com uma gramma de permanganato) tres vezes por dia; repouso absoluto; applicações quentes sobre o ventre. Usar os ovulos de thygenol Roche. Banhos de mar. E si em dous ou tres mezes desse tratamento não ficar boa: operação.

T. — Para "creança" de que edade?

R. I. B. O. — E' prudente fazer-se examinar por oculista; embora não nos pareça nada de grave.

R. E. D. S. T. A. R. — Exame.

W. M. F. S. — Parece-nos serio esse caso. Aconselhamos a trazel-a para o Rio, onde os recursos da sciencia são maiores.

N. O. Z. I. N. H. O. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Movimento do porto pela manhã

Hoje, ás primeiras horas da manhã, entraram os vapores inglez "Camoens", americano "Ausable" e nacional "S. Paulo", vindos todos de Santos, e finalmente, o hespanhol "Leon XIII", procedente de Bilbáo e escalas, trazendo passageiros.

O "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, trouxe 25 passageiros para o Rio e 53 em transito.

Ao meio-dia saiu para o sul, levando passageiros, o paquete "Itapuhy", da Companhia Costeira.

A' mesma hora estava preparando a sua saida para Buenos Aires o vapor hespanhol "Leon XIII", que levou do Rio alguns passageiros.

"Revista Militar do Brasil"

Muito interessante está o primeiro numero da «Revista Militar do Brasil», publicação mensal de technica, direito, legislação e jurisprudencia, sob o ponto de vista militar.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 501 rezes, 49 porcos, 11 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r., 1 c. e 1 p.; Durisch & C., 8 r.; A. Mendes & C., 36 r.; Lima & Filhos, 41 r., 4 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 65 r., 17 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 99 r.; 14 p. e 2 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 19 v.; C. dos Retalhistas, 47 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira & C., 38 r.; Fernandes & Filhos, 7 p.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Augusto M. da Motta, 15 c.; Jacques Meyer, 37 r., e Sobreira & C., 14 r.

Foram rejeitados: 6 1|4 2|8 r., 4 p. e 2 v.

Foram vendidas: 30 1|2 r., com 6.100 kilos, e 41 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello, 126 r.; Durisch & C., 51; A. Mendes & C., 302; Lima & Filhos, 412; Francisco V. Goulart, 533; C. dos Retalhistas, 143; João Pimenta de Abreu, 178; Oliveira Irmãos & C., 369; Basilio Tavares, 90; Portinho & C., 61; Edgar de Azevedo, 40; F. Oliveira & C., 51; Augusto M. da Motta, 40; Sobreira & C., 121, e Jacques Meyer, 72. Total 2.589.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 467 r., 42 p., 16 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $710 a $750; porcos, a 1$200; carneiros, a 1$600, e vitellos, de $700 a $900.

Exportação

Foram abatidas por Caldeira, Filhos & C. 400 rezes. Foi rejeitado 1|8.

No Matadouro da Penha

Abatidos hontem: 30 rezes e 6 porcos.

Abatidas hoje: 16 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Joanna Maria de Oliveira, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição, em Santa Cruz; D. Maria Gonçalves da Fonseca, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, no Rio das Pedras; D. Laura Carr, ás 9 1|2, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade; Augusto Cesar de Avellar e Silva, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, no Campinho; Oscar David Perriraz, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Joaquim dos Santos Queiroz, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Rosa Serzedello Goulart, ás 9, na egreja de N. S. da Gloria do Outeiro; Dr. José Vieira Fazenda, ás 9, na matriz de S. José; D. Maria del Carmen Willemcamp, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Jacintho Paulo de Souza, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Joaquim Gomes da Fonseca, ás 9, na matriz de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Beatriz Maria de Sant'Anna, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; José Pacifico da Fonseca, ás 9, na mesma; José Pereira da Fonseca Loureiro, ás 9, na mesma; João Antonio de Castro Beckmann, ás 9, na mesma; D. Maria Amalia Castro Pinto, ás 10, na mesma; Ernani Esmeraldo de Figueiredo, ás 9 1|2, na mesma; João Marinho Bastos, ás 10, na mesma; D. Maria Clara Lopes Martins, ás 9 1|2, na mesma, e ás 8, na do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis; tenente Caio de Souza Leão Lustosa, ás 9, na egreja do Carmo; Limerio da Silva Bueno, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de S. João Baptista; D. Antonia Carolina Baptista da Cruz, ás 8 1|2, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Ernestina Pedra de Lima, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Rodrigo Ferreira Pacheco, ás 9 1|2, na matriz de Santo Christo dos Milagres; José Alves Martins, ás 9, na egreja dos Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Maria Antonia de Azevedo Costa, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Anna da Costa Alcantara, ás 9 1|2, na mesma, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Lampadosa; Bernardino Rodrigues Martins, ás 8 1|2 e ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; Dr. J. Xavier da Silveira Junior, ás 9, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José L. Gomes, Hospital de S. Sebastião; Esmeraldino filho de Francisco D. Almeida, morro da Providencia n. 42; Arthur Pinto de Gouvêa, morro da Providencia n. 111; Constantino Figueirôa, rua Iracema n. 181; Altamiro, filho de Pedro Gargalhão, rua da America n. 174; Maria Corrêa Gonçalves, rua Dr. Aristides Lobo n. 241; Lucilla, filha de Germando dos Santos, rua D. Rita n. 13; Neuza, filha de Milton Leopoldo Albuquerque Pedrosa, rua Conselheiro Zacharias n. 92; Thomazia Maria da Conceição, necroterio municipal; Clara Rosa dos Santos, rua Sergipe n. 33; Augusto Bernardes Gallini, rua Gomes Carneiro n. 109; Genesio Martins, rua do Jogo da Bola n. 128; Palmyra Ferreira da Cruz, travessa Navarro n. 157; Leopoldina Figueira de Macedo, Santa Casa da Misericordia; Oswaldo, filho de Manoel Ramiro Paz Junior, rua Jorge Rudge n. 129; João de Assis, Hospital S. Sebastião; Alexandrina Dutra Castro, rua Maxwell, avenida D. Carolina n. 5; José Moreira Martins, Hospital S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: Zulmira, filha de Francisco Vieira Rodrigues, rua do Senado n. 97; Nair, filha de Francellina da Silva Corrêa, rua Almirante Tamandaré n. 40, casa XIV; Octavio Guimarães, Santa Casa da Misericordia; Arnaldo Amorim, rua Ruy Barbosa n. 260, casa III; Francisco de Assis, filho de Joaquim Diamante, praia da Saudade n. 18; Athalino, filho de Vitalino Coelho, rua da America s|n.; Zelia, filha de Luiz Silva, ladeira do Leme n. 128.

— Foi effectuado hoje o funeral do menino Oscar, de 8 annos de edade, filho do general Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça.

O feretro saiu da residencia á rua Bella de S. João n. 219, no bairro de S. Christovão, para a necropole de S. Francisco Xavier, onde o sepultamento foi feito em carneiro.

— Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente Elza, filha de Antonio Pereira Guimarães, saindo o pequeno esquife ás 10 horas, da rua Barão de S. Felix n. 129.

O novo commandante da flotilha do Amazonas

BELEM, 4 (A. A.) — Assumiu o commando da flotilha do Amazonas, o capitão de fragata Ferreira da Silva, por ter adoecido o commandante Huet Bacellar, que segue para essa capital a bordo do paquete «Maranhão».

O festival da Flor do Abacate

Em sua séde, á rua Corrêa Dutra, realisou hontem a sociedade carnavalesca Flor do Abacate o festival com que commemorou a victoria alcançada no carnaval.

Houve dansas animadas e a directoria da Flor do Abacate prodigalisou as maiores gentilezas aos seus convidados.

SPORTS

Football

Smart A. C.

Realisar-se-á amanhã, na séde deste club, uma sessão da directoria. Durante esta sessão o tenente Alvaro Costa, secretario do club, apresentará ao exame dos seus consocios a norma do contrato firmado para a construcção do ground.

Podemos adeantar que ficará marcada nesta sessão, talvez para o dia 8 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria, para a eleição de cargos vagos existentes na directoria.

Sport Club Everest

O presidente do Sport Club Everest marcou para segunda-feira proxima uma assembléa geral. A reunião, por ser convocada pela segunda vez, realisar-se-á com qualquer numero de socios quites.

Cyclismo

A nova directoria do Audax-Club

Em assembléa geral ordinaria, foi eleita a seguinte directoria que regerá os destinos deste club durante o corrente anno: Presidente, Yago Laport; vice, H. N. Simesen; 1º secretario, Dr. Murillo Soares; 2º secretario, Othelo Souza; thesoureiro, Hugo Doellinger; director de sports, David Coelho, e conselho deliberativo: Adolpho Neri, José Diogo d'Orey, Marcilio Telles, Manoel Santos e Octavio Noval.

Rowing

As escolas do C. R. Internacional

A escola de natação e remo inaugurada no Internacional em meados do mez passado vae prestando um optimo auxilio aos socios deste club. Dos encargos destas escolas estão encarregados o director de regatas do mais novo dos nossos centros nauticos e alguns outros directores.

As escolas funccionam cada manhã, estando inscripto grande numero de socios, que se entregam praticamente, com grande animação, ás lições dos mestres.

JOSE' JUSTO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Margot", no Recreio

Uma enchente real, a de hontem, no Recreio. Os que ali foram para ouvir a opereta "Margot", habilmente adaptada pelo já consagrado escriptor theatral Gaspar Raphael da Silva, que usa o pseudonymo de J. Praxedes, manifestaram a sua satisfação applaudindo com calor os interpretes, o adaptador e o maestro Felippe Duarte, autor da partitura. E não era para menos: a peça está bem trabalhada, montada a capricho e a musica tem o que é preciso para agradar. Do desempenho, em conjunto, não se pode dizer que foi irreprehensivel, mas acceitavel. Dos artistas apresentados na opereta de hontem pela nova companhia organisada pelo emprezario José Loureiro só se podem destacar dous: Henrique Alves, sempre correcto, sempre sobrio, absolutamente senhor do papel; e Medina de Souza, cantora e actriz cujos meritos não estão por fazer. A Sra. Elisa Santos, a quem coube o papel de Georgette, deu-lhe a vivacidade precisa, mas a sua voz "guinchante" chegava a excitar os nervos. A Sra. Adriana Noronha, esbelta e desenvolta, entendeu cantar "para dentro", de fórma que não se lhe podia apanhar uma palavra do que cantava. Nos outros papeis, Alfredo Abranches, Lino Ribeiro e João Silva portaram-se convenientemente, não os sacrificando. Córos bem afinados e orchestra obediente á batuta do maestro Felippe Duarte.

"O illustre desconhecido", no Trianon

A comedia "O illustre desconhecido" é uma das excellentes peças que a companhia Leopoldo Fróes possue no seu copioso repertorio. Hontem tivemol-a no Trianon por essa apreciada "troupe" nacional, o que constituiu um excellente espectaculo para os "habitués" desse elegante theatrinho. Leopoldo Fróes faz com uma linha e naturalidade admiraveis o protagonista, aqui apresentado em primeira mão pelo elegante Brulé. E' um trabalho do distincto artista patricio que muita gente colloca além do festejado comediante francez. Os demais papeis do "O illustre desconhecido" tiveram o necessario realce, principalmente os de que se incumbiram Apollonia Pinto, Amalia Capitani, Attila de Moraes e Emygdio Campos.

NOTICIAS

Uma estréa no Republica

O Republica vae ter na quinta-feira vindoura a estréa do illusionista Wetryk, de quem se diz ser um artista incomparavel e pertencer á casa real de S. M. Catholica D. Affonso XIII, de Hespanha. Esse artista, adeantam os annuncios, faz seus trabalhos na platéa, de modo que os espectadores pódem verificar da honestidade dos mesmos. Os espectaculos de Wetryk serão completos e a preços populares.

—Deixou a companhia Leopoldo Fróes o actor João Colás, que foi substituido pelo seu collega Jorge Alberto.

— Sexta-feira, a companhia do S. José representará pela primeira vez a farça de Gastão Tojeiro "O páo furado".

— O theatro Petropolis, a casa de espectaculos que o Sr. J. Staffa possue na cidade serrana que lhe dá o nome, foi hontem arrendado ao Sr. Roldão Barbosa. O praso desse arrendamento é de cinco annos.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Margot"; Trianon, "O illustre desconhecido"; S. José, "Esteje preso"; Maison Moderne, variado.

PELOS CINEMAS

Stuart-Holmes — Lemos e extrahimos do "Moriuz Pictures World", o melhor jornal corporativo da cinematographia, os seguintes topicos, que certamente interessarão os nossos leitores: "A Empresa Fox-Film pode gabar-se de possuir um "vampiro" e um "traidor", que se apoderam em absoluto da imaginação do publico". Os americanos chamam "vampiros" ás mulheres fataes, que arruinam o homem, e "traidores", aos homens máos, perversos, com a premeditação. Stuart Holmes, como artista, foi quem encarnou até hoje da melhor fórma o typo do traidor. Para todos que frequentam cinemas, o seu fino bigode symbolisa a maldade. A eterna "cigarrette" que Holmes accende, fuma e joga durante o seu jogo mimico é um tic de vilania concentrada. Não ha duvida que elle não representa e sim vive por tal fórma em seus papeis que a platéa acaba por odial-o. Conta hoje milhares de apreciadores que o admiram com enthusiasmo. Stuart Holmes possue um cachorro tigre e dizem ser supersticioso ao extremo. O conhecido "traidor" dorme numa cama redonda. Dada a redondeza do leito, não póde botar o pé no chão do lado esquerdo, que elle considera de máo presagio. Achamos opportuno lembrar estas cousas no momento em que o cinema Pathé annuncia e exhibe o melhor trabalho de Stuart Holmes, no "film" "Amor e Odio". Dizem que elle é extraordinario de cynismo, de ousadia fria e calculada e, si não fôra o temor do reclame poderiamos cognominar Stuart Holmes o "symbolo do refalsado cynico".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Gustavo Guimarães, directora do Gymnasio Brasileiro e esposa do Dr. Gustavo Guimarães, chefe de contabilidade da Caixa de Amortisação; Sr. Gastão de Carvalho, nosso collega de imprensa e official da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes; Sr. Theophilo de Azevedo, funccionario do Ministerio da Agricultura; a menina Maria do Carmo, filha do Sr. Carlos Leal, nosso collega de imprensa; Mme. Dr. Mello de Carvalho.

—— Fazem annos hoje:

Mlle. Alcina Pires, filha do coronel Feliciano Pires, negociante nesta praça; o Sr. Onofre da Rocha Passos, Sr. Americo Chagas Werneck, commendador Charles Schmidt, Dr. Mario de Paula Freitas, photographo Augusto Travers, capitão Eduardo da Costa Couto.

—— Passou hontem a data natalicia de Mlle. Rosalina Bittencourt, filha de D. Laiza Alvarenga Bittencourt.

CASAMENTOS

Realisou-se a 1 do corrente o enlace do Sr. Antonio Gomes de Pinho com Mlle. Obedulia de Moraes, filha de Mme. Amelia de Moraes. Foram padrinhos dos noivos os Srs. Catão M. Pinto, Eurico Pedroso e Mme. Olga Ferreira da Silva.

FESTAS

Devido ao máo tempo, foi transferida para o proximo domingo a festa que se deveria realisar hoje, promovida pela Cruz Vermelha Franceza.

DIPLOMACIA

Segue hoje para o Chile, junto a cujo governo vae servir o Sr. Dr. Garcia y Jove, que acaba de desempenhar funcções de ministro de Hespanha acreditado no Brasil, onde deixará, sem duvida, muitas sympathias.

VIAJANTES

Pelo nocturno paulista seguiu hontem com destino a Porto Alegre o violoncellista Eurico Costa, professor do Instituto Nacional de Musica, que ali vae, em companhia de sua esposa, organisar alguns concertos.

—— Para Buenos Aires partiu hoje, a bordo do paquete hespanhol "Leon XIII", o Sr. João José de Figueiredo, presidente da Associação Commercial de Pernambuco.

——Partirá amanhã para Cambuquira o Sr. Mario Mendonça, filho do Sr. F. A. de Mendonça, proprietario da fabrica Carioca.

VERANISTAS

Para Aguas Virtuosas de Lambary, acompanhado de sua familia, seguiu o Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio.

ENFERMOS

Já entrou em franca convalescença da grave enfermidade de que fôra acommettido o nosso companheiro de trabalho J. A. da Silva, representante da A NOITE em Nictheroy.

CONCERTOS

A sociedade de Petropolis terá brevemente occasião de se reunir em um dos elegantes salões de concerto daquella cidade de verão para apreciar Mlle. Carmen Braga, primeiro premio do nosso Instituto de Musica, que ali vae realisar uma audição de violoncello. Dado o exito dos concertos que essa artista patricia tem organisado nesta capital, será facil se prever o brilho de concorrencia que ha de applaudil-a em Petropolis.

MISSAS

Os aspirantes de Marinha da turma de 1882, commemorando a data da primeira praça, fazem celebrar depois de amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, uma missa por alma dos seus collegas fallecidos.

Armamento para a Força Publica de Pernambuco

RECIFE, 4 (A. A.) — O ministro da Guerra cedeu á Força Publica do Estado 500 revólveres e 20.000 cartuchos.

A que ponto chegou a E. de A. Artifices do Pará

BELEM, 4 (A. A.) — Todas as officinas da Escola de Aprendizes Artifices, com excepção da de ferreiro, estão paradas, em virtude de haver o Sr. ministro da Agricultura exonerado os respectivos mestres. Tambem está paralysada a escola de desenho.

Juventino, emquanto dormia, soffreu um desfalque na sua fortuna

Juventino Santos trabalha a bordo do pontão "Pernambuco"; trabalha e dorme a bordo.

Hontem, quando Juventino adormeceu, tinha 30$000 no bolso; era toda a sua fortuna, que elle de vez em quando acariciava com os dedos callejados.

Dormiu e sonhou que tinha sido roubado, por isso acordou espantado, correndo immediatamente a examinar a sua fortuna.

Faltavam-lhe 11$400.

Juventino queixou-se á policia maritima e accusou os maritimos Galdencio e Antenor Rodrigues, que são irmãos e tambem trabalham a bordo do "Pernambuco".

Um infeliz

Fomos procurados pelo Sr. José Maria Pimentel, empregado no commercio, que nos veiu declarar não se entender com elle, mas com pessoa de egual nome, uma noticia por nós publicada sob a epigraphe — "Um infeliz".

O algodão e o assucar de Pernambuco

RECIFE, 4 (A. A.) — O mercado de assucar continua arrefecido e o algodão está sendo cotado na base de 29$000.

Fallecimento na capital pernambucana

RECIFE, 4 (A. A.) — Falleceu aqui o Sr. Amadeu Cassiano Grego.

Pelas associações

Confederação Espirita do Brasil

Acta da 2.112ª sessão semanal da directoria central. Sabbado, 3 de março de 1917; presidencia do director, Manoel José Victorino. Foi lida a acta, e no expediente o Sr. professor Angeli Torteroli expoz a necessidade de mudar a séde social. Foi lido o relatorio da Livraria Gratuita, que contem 1.646 livros para collegios e academias, para serem distribuidos antes da mudança.

Deliberou-se conferir aos protectores do Apostolado de Caridade Srs. Dr. Raymundo Pinto Seidl, Dr. José Joaquim Firmino, Dr. P. Carneiro Leão a missão de distribuir vales para receberem livros ás creanças e academicos pobres.

Foi lido o mappa das 2.111 conferencias-discussão, não incluindo 11.889 conferencias realisadas na primeira phase, confiadas á commissão confraternisadora, composta dos Srs. Dr. Candido Mendes, Dr. Emygdio Graça, Jarbas Ramos, Silveira Pinto, Dr. Marcellino de Brito, Dr. José Ricardo de Albuquerque, Corrêa Lacerda e Dr. Maximo Guia, não mencionando o marechal Quadros emquanto estiver enfermo. Foi approvado o balanço de soccorros em mantimentos do mez de fevereiro, na importancia de 482$000.

Foi designado presidente da semana o director Dr. Candido Mendes e encerrados os trabalhos.

ODALÉA

Editada pela casa Viuva Guerreiro, recebemos um exemplar da valsa "Odaléa", de composição de D. Lilia Maria de Araujo.

Pela sua belleza e cadencia, será forçosamente esta valsa executada nos nossos salões.

Um voluntario brasileiro que quer voltar para as linhas francezas

Esteve a bordo do "Leão XIII", entrado da Europa hoje, o nosso patricio Alfredo da Silva Nogueira, que foi ver si conseguia passagem naquelle paquete, quando elle voltar do sul, afim de seguir para a França.

Alfredo da Silva Nogueira pretende submetter-se de novo á inspecção de saude para reentrar nas fileiras francezas, pois é praça reformado do exercito de Joffre. Quando estourou a conflagração européa elle estava em Hamburgo com uma sua irmã que ia ser internada num collegio allemão. Tomou o ultimo trem que foi para Berlim e dahi se dirigiu para Paris, onde chegou em setembro. Em novembro assentou praça no corpo de voluntarios estrangeiros, sendo incorporado ao 1º regimento, no qual teve o n. 36.014. Nesse regimento havia 32 brasileiros. Esse regimento combateu na Champagne, tendo sido citado em ordem do dia de 16 de maio. A 9 de julho foi designado para tomar Tahure, o que conseguiu em hora e meia, quando a presumpção era que a batalha devia durar cinco horas.

Tendo adoecido o nosso patricio baixou ao hospital de Lyon. A 14 de março foi reformado, partindo então par o Brasil, via Lisboa. Esteve algum tempo em Pernambuco e depois veiu para cá. Agora quer voltar para as linhas francezas.

O Sr. Nogueira foi quem descobriu no regimento um preto brasileiro, que não tinha ninguem por si e o recommendou ao poeta Olavo Bilac, que lhe arranjou uma madrinha.

(162) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE
O NOME SUPPOSTO
(Le faux nom)

"Continuava a observar as mulheres, com um ar presumido, e estupido. E' verdade que elle é um rapaz bonito, mas, afinal, de contas, não é nenhuma phenix! E, por isso, dei de hombros quando ouvi-o dizer-me: "Ali está uma moreninha, que eu consolaria com prazer!" "Para dizer a verdade, era mesmo um encanto e chorava de cortar o coração. Fazem-n'a entrar, ao sair do gabinete do commissario, na sala de espera de primeira classe, com todas as outras... Sim, haviam todas sido ali encerradas, como num gallinheiro!

"— E então, que estás ahi esperando agora? pergunto a Boncoeur.

"— Estou á espera da partida do trem de 19 h. 37. E' muito mais divertido do que a chegada do trem de 18 h. 55! Agora, Sr. Corbillard, si isso não o distrahe, não faça cerimonia, retire-se!

"— Ficar aqui, ou algures, para mim é a mesma cousa, respondo eu.

"— Meu amigo, diz elle, faça como entender!

"Mas eu estava intrigadissimo por vel-o permanecer ahi, e sentei-me num banco, para observar o que elle ia fazer. Certamente, eu o estava estorvando; elle procurava, entretanto, não dal-o a perceber. E, ouça ainda, o que se passou:

"Quando o trem de 19 h. 37, que se dirige para Paris, entrou na estação, fizeram sair todas as taes senhoras da sala de espera e ellas foram empilhadas, do melhor modo, nos compartimentos e nos corredores. Eram gemidos, gritos, lagrimas e, por vezes, verdadeiros accessos de raiva.

"A "mais calma" era a tal moreninha indicada por Boncoeur. Elle conseguira approximar-se della, por entre os empurrões e certamente falaram-se. Parece-me mesmo ter visto que Boncoeur mettia-lhe um bilhetinho na mão, isso, porém, não poderia jural-o! Depois da partida do trem, Boncoeur veiu ao meu encontro e disse-me:

— "Quem tem razão é você, Corbillard, não é nada divertido. A gente acaba por ter pena dessas pobres raparigas!

— "Você consolou, então, a tal moreninha? perguntei-lhe...

— "Fui dizer-lhe algumas palavras; ella interessa-me. Perguntei-lhe o nome e a direcção do seu amigo para ir dizer-lhe que ella aqui estivera e que eu a havia visto; ella nem siquer respondeu-me.

"Boncoeur mentiu, meu capitão, a pequena respondeu-lhe perfeitamente e, si quer que eu lhe diga o que penso, pois bem, penso que não ha duvida de que já sejam conhecidos."

Corbillard interrompeu ahi a sua narrativa.

— E' tudo o que tens a contar-me?

— Tudo. Talvez não tenha muito valor.

— E', ao contrario, importantissimo. Continua a vigiar Boncoeur, Corbillard... Agora, pódes te recolher...

Ora, na noite seguinte, Corbillard voltou a procurar Gérard e disse-lhe:

— Meu capitão, o caso reproduz-se! Elle voltou ao trem de 18 h. 55. Somente desta vez eu tomei as minhas precauções. Quando o vi dirigir-se para a estação, tomei-lhe a dianteira, por um atalho, cheguei á estação antes delle e escondi-me num recanto onde não podia ser visto por elle. E ahi, conto o que houve:

"O tal Boncoeur, á chegada do trem, approximou-se de uma mulhersinha que, com mais algumas, desembarcava e que, como na vespera, eram levadas para a sala do commissario; a mulhersinha virou-se para elle e sorriu-lhe; "desta vez, era uma loura"!

"Quando as taes senhoras foram embarcadas no trem de 19 h. 37, Boncoeur trepou no estribo e apertou a mão da mulhersinha, na portinhola. E, desta vez, vi perfeitamente que elle lhe entregava uma carta, um bilhete, um papel, emfim!... um pedaço de papel branco, que desappareceu na luva da mulhersinha...

"Depois de ter partido o trem, Boncoeur saiu da estação muito preoccupado e não viu que eu o seguia passo a passo... Mas penso no caso, meu capitão, e mais crente fico de que esse nosso Boncoeur, com a sua apparencia rude e satisfeita, e o seu nome sympathico, está urdindo qualquer trama pouco clara...

— Cala-te, Corbillard, ninguem te está pedindo que penses! Continua a olhar e observar e basta...

Corbillard foi deitar-se e, na manhã do dia seguinte, Gérard communicou ao general Tourette os incidentes Boncoeur.

O general manifestou desde logo grande inquietação e mandou chamar Boncoeur.

E perguntou-lhe brutalmente fixando o seu olhar no delle:

— Que vaes fazer todos os dias na estação, á chegada do trem de 18 h. 55, e á partida do de 18 h. 37?

Boncoeur ficou livido.

— Foi Corbillard que lhe disse isso, meu general?

— Não é isso que te pergunto!

— Pois bem, meu general, não lh'o occultarei por mais tempo, vou ver a minha amante...

— Caspité! pronunciou o general carregando o sobr'olho e fulminando Boncoeur com o olhar. caspité! não m'o occultarás por mais tempo, dizes? Parece-me a mim que levas a occultar-me muita cousa, para um homem que promette nada occultar-me! Vaes contar-me tudo detalhadamente, estás ouvindo, e trata de não te enganares, aconselho-t'o!

— Meu general, gosto de uma modestasinha do faubourg Saint-Jean. Antes da guerra, ella trabalhava na casa "Mathilde" e chama-se Thereza Béchardet; prometti casar-me com ella. Considero-a minha mulher e, para dizer-lhe tudo, ella está gravida de tres mezes. Por occasião da declaração de guerra, julgava-se que Nancy cairia immediatamente nas mãos dos boches. Fui o primeiro a aconselhar-lhe, a ordenar-lhe que partisse. Ella foi para Paris, onde tem uma prima, que acceitou hospedal-a. Essa prima chama-se Julia Toche, é viuva, e mora no numero 36 bis, da rua do Faubourg Saint-Denis. A minha amiga não havia tornado a ver-me, desde a declaração da guerra. Um telegramma que lhe expedi communicara-lhe que estavamos de volta a Bar-le-Duc. Ella tinha relações em Bar-le-Duc, e não lhe foi difficil obter em Paris os papeis que lhe permittiriam tomar o trem.

"Meu general, a minha amiga e eu, dariamos de bom grado alguns annos de nossa mocidade para passar agora algumas horas juntos; não o conseguimos. Ella chegou hontem e fizeram-n'a tomar o trem seguinte. Eu estava no cáes da estação, consegui approximar-me della e trocámos algumas phrases rapidas. Ah! foi muito rapido.

— E como é a sua amiga? interrompeu o general.

— E' uma moreninha, meu general, e tem vinte e quatro annos. Aliás, Corbillard teve tempo de vel-a e sabe como se passaram as cousas.

O general mordia o bigode e o seu olhar estava longe de se suavisar. Elle disse:

(Continúa).

LAVOL

O novo remedio para a pelle

A maravilha dos medicos

Durante quatro longos annos esta pobre creança foi torturada por comichões terriveis. Os paes e doutores, não conhecendo nada melhor, dosaram-a com remedios estomacaes. Mas não lhe fizeram nada — não mostraram melhoras.

Recentemente souberam da nova e maravilhosa descoberta para a pelle, Lavol. Desesperados experimentaram-n'o. Depois de 30 dias ficaram surprehendidos ao ver que o seu filho tinha sido limpado desta terrivel doença. Agora esta creança brinca alegremente com os seus companheiros, e os seus paes agradecidos não têm bastantes palavras de louvor para o Lavol.

Lavol é na realidade o primeiro remedio efficaz para as doenças de pelle que se tem descoberto. E' um liquido poderoso e potente que se applica directamente ás partes enfermas e que dá alivio instantaneo. Esse maravilhoso tratamento acabará com a sua doença da pelle. Compre um frasco no seu droguista, hoje.

VENDE-SE EM TODAS A DROGARIAS E BOTICAS PRINCIPAES

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

HENOCH PAIM & C.

Pagam-se este mez impostos prediaes

Despachantes officiaes — Negocios na Prefeitura — Alfandega e Thesouro. — Legalisação de processos e impostos atrasados em qualquer repartição. Taxas fixas de agencia de retribuição por trabalho mensal — Peçam preços correntes (especiaes para advogados, companhias, sociedades e procuradores). — Rua do Hospicio, 30 — Telephone Norte n. 311 —

Mme Hortense

Successeur de la Maison Georgette. Av. Rio Branco 95 — 1er étage.

Robes reçues des premières maisons de Paris à partir de 100$000 — Atelier de haute couture.

TELEPHONE NORTE 3.579

BREVEMENTE

A Funeraria a domicilio?

Lima & Maciel

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte do Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença

209, rua Sete de Setembro, 209

Telephone 3.947 Central

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado ... Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado ... Fl. 14.000.000

Casa matriz — AMSTERDAM

Succursaes — Brasil: Rio de Janeiro. — Argentina: Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a prazo fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21. — Caixa: 1.242. — Tel. N. 1.028.

O SANGUE VICIADO é a causa latente de todas as molestias (BOURDIEU) DEPURAE O VOSSO SANGUE E TONIFICAE O VOSSO ORGANISMO, USANDO A

TAYUPIRA — SILVA ARAUJO —

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

DOSE — 2 COLHERES DE SOPA POR DIA

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

No "Struggle for life"

FORÇA — INTELLIGENCIA — BONS SENTIMENTOS

Augmentam-se com a frequencia na

A. C. M. Associação Christã de Moços

RUA DA QUITANDA N. 47 (Edificio proprio)

Abertura das aulas do Curso Commercial, Linguas, Desenho, etc., em 2 de março

Acceita-se á matricula qualquer pessoa digna, sem distincção de classe, crença ou nacionalidade.

PEDI PROSPECTO HOJE!

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—— S. JOSE' 36, 2º andar ——

Salão para consultorio medico

Aluga-se um na praça Tiradentes n. 9.

Informações na pharmacia.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

ICARAHY

SACCO DE SÃO FRANCISCO

Vende-se um terreno com 236m00 de testada no morro do Cavallão em frente á enseada de São Francisco, á margem da estrada velha, ficando a 100 metros dos bondes, á razão de 50$000 o metro de frente; trata-se com o Sr. Portella, rua Sete de Setembro, 35

Elixir de Inhame, Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios?

Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos?

Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão do Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos MASSAGENS e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4 452 Central.

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: Dr. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monlort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural.

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO — HOSPICIO 108 — RIO

BERNE

O ESPECIFICO MacDOUGALL, o original destes productos é o unico sem VENENO; extermina por completo o BERNE, cicatrizando a parte atacada, proporcionando maior valor ao couro, pois que faz desapparecer totalmente as larvas. Usado ha 63 annos com o mais franco successo na Inglaterra, Australia, India, Canadá, Argentina e em muitos outros paizes onde a Pecuaria predomina, sendo assim o unico efficaz na cura da

SARNA

irritações, bicheiras, mangueira, gusanos, morrinha, ataque de moscas e demais pragas que infestam os campos brasileiros, ... CRIADORES, ... A unica garantia do ESPECIFICO MacDOUGALL está no seu proprio uso.

Fazendo applicações devidas do ESPECIFICO MacDOUGALL, é que poderão os senhores CRIADORES convencer-se dos seus reaes beneficios. Fabricante Sr. MacDOUGALL Bros., Ltd., fabricantes de productos chimicos para Agricultura, Veterinaria e Pecuaria. Estabelecidos em 1845. Manchester, Inglaterra. Unico introductor: Roberto Rochfort, rua do Mercado 49. Caixa 1.9.1 — Rio de Janeiro.

Em Bello Horizonte — Drogaria Americana, rua da Bahia, 1022; em Juiz de Fóra — Dias Cardoso & C., rua Halfeld, 312.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

— CAMPESTRE —

OURIVES, 37 — TELEPH. 3.666 NORTE

Amanhã

AO ALMOÇO.

Beefs de carne secca.
Angú á bahiana.
Arroz á Campestre.

AO JANTAR:

Capão de Cabidella.
Cozido familiar!...

Todos os dias:

Ostras cruas.
Caldo verde.
Canja e papas.
Sardinhas frescas.
Boas peixadas.
Boas bacalhoadas.

PREÇOS DO COSTUME

Curso de preparatorios

Obteve nos ultimos exames do Pedro II, 899 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 — 1º e 2º andares

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaboraby n. 45

AMANHÃ

311 — 51ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Depois de amanhã

346 — 14ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

"Injecção Hermol"

Cura blenorrhagias chronicas e recentes em tres dias.

Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Trabalhos a machina

Fazem-se trabalhos a machina por preços modicos; traducções do francez, inglez, italiano e hespanhol; trabalho nitido e ligeiro; á rua Gonçalves Dias, 56, tel. 3558 C., das 8 da manhã ás 5 da tarde.

For a Good

Cocktail, try the LUSITANIA STORE

1º de Março, 26

Salas mobiliadas

Laranjeiras

Alugam-se a casal ou cavalheiro de fina educação, em casa alta e fresca com ou sem pensão, banhos quentes, grande jardim e todo conforto.

Rua Laranjeiras, 346

Telephone Central 5.681

Cadeiras para exame medico

A Casa Souza, á rua Senador Dantas, 104, vende a preços sem competidor.

Avicultura e horticultura

Sementes novas; guano paulista, esplendido adubo para jardins e chacaras; ovos de raças finas a 5$, 6$ e 10$000 duzia, para incubar, trocando os claros; aves de raças finas; canarios belgas e francezes; misturas para aves, tudo a preços sem competencia. Rua Sete de Setembro n. 3. (perto da praça 15 de Novembro).

A' praça e aos Exmos. freguezes

A firma João Gomes & Irmão, constructores, communica que mudou seu escriptorio para a rua do Riachuelo numero 166.

Telephone C. 5,102

Casa do Julio

A' BARATEIRA

Sem competidora!!

33 e 34, Avenida Mem de Sá, 33 e 34

Camas marquezas de 4, 5 e 6 palmos	desde	25$	a	35$
Ditas Ristori de 4, 5 e 6 palmos	»	28$	a	40$
Ditas de creança, com grades	»	12$	a	40$
Ditas de vento	»	6$	a	8$
Ditas paulistas, com estrado	»	9$	a	20$
Colchões de crina, de 4, 5 e 6 palmos	»	15$	a	25$
Ditos de capim, de 4, 5 e 6 palmos	»	4$	a	10$
Toilettes-commodas de peroba	»	54$	a	130$
Guarda-vestidos	»	45$	a	130$
Guarda-casacas, de peroba	»	105$	a	200$
Mesas de cabeceira	»	28$	a	35$

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida — DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — Drs. LIMA MINDELLO, SINESIO DE FARIAS e ANTONIO JOSE' OSORIO, da Escola Militar; prof. ANTHONY WILLIAMS, director do collegio Ramp Williams; padre ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; Dr. C. PAES LEME, medico e naturalista; prof. HANS SCHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

O ensino é dirigido de modo que os alumnos fiquem preparados para o exame gymnasial no Collegio Pedro II e para os EXAMES VESTIBULARES das ESCOLAS SUPERIORES.

Ouvidor, 107 — Segundo andar Por cima da casa Clark — Sachet, 39

Pensão Mineira

E' com prazer que convido V. Ex. para visitar o meu estabelecimento denominado "Pensão Mineira", na avenida Rio Branco 15, sob. Possue esta pensão confortaveis aposentos elegantemente mobilados; lavatorios com agua corrente em todos os quartos, banhos frios e quentes, luz electrica e telephone. — Almoço ou jantar 1$500. Diarias de 5$000 e 6$000. — LAURO DE SA.

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 41

O mais chic e confortavel salão.

Primoroso cozinha.

Menu

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Mayonnaise de atum.
L'oignon soup.
Mocotó á S. Salvador.
Beefs de carne secca ao Rio Grande.

AO JANTAR:

Carne de porco com tutú á mineira.
Frango á Villa do Conde.
Talharin ao jambon.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.

Succulenta garrafeira

COPACABANA

Padaria Moderna — Rua N. Copacabana 810 — Tel. S. 2.608 — Filial á padaria

Santa Clara

A. Teixeira & Irmão participam aos seus amigos e freguezes que a sua manipulação começa ás 6 horas da manhã com o especial pão quente allemão e francez, sendo a ultima fornada as 5 horas da tarde (quente) especial para o jantar; temos todos os dias pão preto centeio, bolo allemão, doces finos, especiaes rosquinhas e caramujos, manteiga fresca, chá, café, chocolate, etc., etc.

N. B. — O pão das 5 horas da tarde não podemos por emquanto entregar a domicilio, sendo as vendas feitas exclusivamente no balcão. — Crdos. Obgdos. A. TEIXEIRA & IRMÃO.

Aulas de mathematica, physica e chimica, historia natural, inglez e allemão

pelos professores Drs.:

Agliberto Xavier.
Oliveira de Menezes (filho).
Antonio Leite.
Gustavo Magnus.

Informações na pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140.

Parece novo, não é?

Segredo da «Renovação de Calçado Usado»

Está affeiçoado ao sapato que usa, gosta da fórma, quer renoval-o? Telephone para Central 1.536, Systema Norte-Americano, avenida Gomes Freire n. 7.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas

Espectaculos puramente familiares. Director artistico, HENRIQUE ALVES — Maestro, FELIPPE DUARTE

HOJE — Domingo, 4 — HOJE

Espectaculo completo — A's 8 3/4 da noite

EXITO GRANDIOSO E ABSOLUTO

da opereta em tres actos, arranjo de J. PRAXEDES, musica de FELIPPE DUARTE

MARGOT

Protagonista, ADRIANA DE NORONHA

Brilhante desempenho dos artistas Henrique Alves, João Silva, Alfredo Abranches, Amelia Ferry, Lino Ribeiro, José Monteiro, Augusto Costa, J. Queiroz, Adriana de Noronha, Elisa Santos e Medina de Souza.

Riquissimo guarda-roupa de A. Miranda.

Preços: Camarotes e frizas, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; galerias e geral, 1$000. Bilhetes á venda.

Amanhã e todas as noites, ás 8 3/4, a opereta — MARGOT.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 4 de março de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2

A mais completa victoria do theatro popular!

30ª, 31ª e 32ª representações da interessante revista de costumes cariocas, em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original dos festejados escriptores irmãos Quintiliano, musica do inspirado maestro Domingos Roque

ESTEJE PRESO!...

Compères: Cabo Onofre, ALFREDO SILVA; Cabo Elysio, CARLOS TORRES.

Os espectaculos principiam sempre pela exhibição de importantes fitas.

Sexta-feira, 9 de março, primeira representação da farça-charge em tres actos, original de Gastão Tojeiro, musica do maestro Sophonias d'Ornellas.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Domingo, 4 — HOJE

A's 8 e 10 horas da noite

2 — sessões — 2

A comedia em tres actos, de TRISTAN BERNARD

O ILLUSTRE DESCONHECIDO

(LE DANSEUR INCONNU)

Notavel e artistica creação de LEOPOLDO FROES

Sexta-feira, 9, estréa de BELMIRA DE ALMEIDA, primeira representação da comedia em quatro actos, de GAVAULT

A IDEA IDEAL

Em ensaios — CORAÇÃO MANDA.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Grande successo da sympathica e intelligente cabaretière franceza

LAURA DE SADE

(Cabaretière)

e das artistas de grande successo CARMEN DEL VILLAR, estrella hespanhola.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

LA MEXICANITA, cantora argentina.

AFRICANITA, sympathica bailarina hespanhola.

MYRKO, celebre imitador do bello sexo.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos.

Todos ao MOZART, onde reina ordem, respeito e muita alegria.

Na proxima semana, estréa — ROSITA PORTUGUEZA.